

Senado aprova lei que limita propaganda de bets em TV, rádio, internet e estádios

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 5

Eventuais sanções a Moraes só valem nos EUA

Ao Correio, especialista explica que nenhuma punição possível extrapolaria o território do país

PÁGINA 5

Randolfe: base não entra em briga

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Reação ao IOF será discutida por líderes

PÁGINA 4

Sessão solene na Câmara dos Deputados celebra os 120 anos de fundação da Light

Fotos Cláudio Magnavita



CEO da Light, Alexandre Nogueira (d), com o deputado Julio Lopes (e)



Empresário Nelson Tanure destaca a importância da Light

A Câmara dos Deputados homenageou nesta quarta-feira (28), em uma sessão solene no Plenário da Casa, a empresa Light, responsável pela distribuição de energia elétrica em 31 municípios do estado do

Rio de Janeiro, pelos seus 120 anos de fundação. A iniciativa, conduzida pelos deputados federais Julio Lopes (PP-RJ) e Laura Carneiro (PSD-RJ), reuniu nomes da política fluminense e diretores da empresa

OPINIÃO (ALEXANDRE NOGUEIRA E HELIO COSTA) - PÁGINA 2 E MAGNAVITA - PÁGINA 3

Museu deixará DF de pernas para o ar

PÁGINA 11
Agência Brasil

2º CADERNO

Divulgação



Lucas Padilha: cidade tem cinco editais para o segmento

Para o Rio continuar lendo

Em entrevista ao Correio, o secretário municipal de Cultura, Lucas Padilha, elenca as ações da Prefeitura

PÁGINAS 1 A 3

Mostra em cartaz na cidade marca o retorno de Rogério Reis à série 'Na Lona', mais de duas décadas após ter encerrado o projeto que virou referência na iconografia do carnaval de rua no Rio



Rogério Reis

PÁGINA 8

'Anônimo 2' renova o filão dos filmes de ação

PÁGINA 5

AM investe R\$ 10 milhões no Festival de Parintins

O governo do Amazonas repassou R\$ 10 milhões aos bois Caprichoso e Garantido para o Festival de Parintins.

O evento, que acontecerá em junho, está com expectativas de atrair 120 mil pessoas. A programação inclui reforço em saúde, cultura, turismo e apoio à gastronomia local.

PÁGINA 12

TO lidera em empregos no Norte e Nordeste

Tocantins tem mais trabalhadores com carteira assinada do que famílias no Bolsa Família. Em agosto de 2024, foram 258,7 mil vínculos formais contra 157 mil beneficiários. O saldo positivo de empregos é impulsionado por ações em agronegócio e capacitação, liderando no Norte e Nordeste.

PÁGINA 12

Mato Grosso é reconhecido como livre da febre aftosa

Mato Grosso receberá nesta quinta-feira (29) o selo internacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação.

O título, entregue em Paris, marca o fim de um processo iniciado nos anos 1970 e deve ampliar exportações de carne para países como Japão e Coreia do Sul.

PÁGINA 11



O objetivo é mobilizar a população em solidariedade

RS prepara campanha do agasalho 2025

Com a chegada do frio, o governo do Rio Grande do Sul lança a Campanha do Agasalho Aquece RS, focada na arrecadação de coberto-

res, roupas de cama e banho. A ação busca mobilizar a população em apoio a famílias vulneráveis. O lançamento será nos próximos dias.

PÁGINA 15

RN lidera ações do Fomento Rural no Brasil

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

EDITORIAIS

A linha do público privado

PÁGINA 2

O clima e o ser humano

PÁGINA 2

Fernando Molica

As complicadas comemorações público-privadas

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, e o senador Ciro Nogueira (PP-PI) renovaram, nos últimos dias, a interminável coleção de indesejáveis relações público-privadas que envolvem autoridades brasileiras e representantes do empresariado: pouco antes de tomar posse em seu terceiro mandato, o presidente Lula (PT) pegou carona no jatinho do empresário José Seripieri Filho, o Júnior da Qualicorp, para ir ao Egito e Portugal.

Não contente em comparecer a um jantar — beneficente, que seja — na casa de Diego Barreto, CEO do iFood, o ministro ainda foi gravado, na festa, entoando “Garota de Ipanema” com o anfitrião e a cantora Paula Lima.

Já o senador, segundo a revista Piauí e o jornal Folha de S.Paulo, viajou no jato do empresário Fernando Oliveira Lima, o como Fernandin OIG, dono de empresas de apostas online. O passeio foi para que ele e o dono do avião acompanhassem de perto o Grande Prêmio de Mônaco.

O iFood é um dos maiores interessados em ação no STF

movida pela Uber e que trata de eventuais vínculos empregatícios de trabalhadores de aplicativos. A empresa dirigida por Barreto consta no processo como “amicus curiae”, amigo da corte, pediu para ser parte do processo.

A ação é um recurso contra uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho que reconheceu o vínculo entre um motorista e a Uber. O julgamento pelo STF terá repercussão geral, ou seja, valerá para todos os casos semelhantes.

Fernandin, dono de casa de apostas virtuais, é um dos que exploram o Jogo do Tigrinho no país, e já depôs na Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado que trata das bets. Nogueira estava presente à sessão e até se dispôs a encontrar o empresário caso a CPI tivesse, mais uma vez, dificuldade de intimá-lo.

Fernandin é conhecido por ter asas generosas, seu tigrinho que abocanha economias de tantos brasileiros é gentil com os amigos. Em setembro do ano passado, foi a vez do ministro Nunes Marques, também do STF, pegar uma carona em seu jatinho para ir a uma fes-

ta do cantor Gustavo Lima.

Seria leviano dizer que a presença de Barroso no jantar e a carona descolada por Nogueira terão consequências no trabalho deles. Mas esse tipo situação deveria ser evitada — autoridades não devem ter contato privilegiado com setores da sociedade que têm interesses diretos em suas atividades, e nem podem dever favores a ninguém.

Ontem, Barroso procurou justificar seu gesto e, ao mesmo tempo, ironizar seus críticos. afirmou que o jantar foi organizado com o objetivo de conseguir de empresários recursos para financiar bolsas de estudos oferecidas pelo Conselho Nacional de Justiça para negros e indígenas que se preparam para o exercício da magistratura.

A causa é nobre, sem dúvida. Mas representa também uma grande chance para empresários se aproximarem do STF, de magistrados em geral e, até, de futuros juízes. A presença de Barroso no evento foi uma espécie de contrapartida à iniciativa empresarial — como costuma acontecer, o jantar não foi de graça.

Não é qualquer litigante que

tem o privilégio de receber em casa o presidente da corte que decidirá algo tão relevante, capaz de determinar o futuro de uma atividade tão importante como a de motoristas e motociclistas que trabalham para aplicativos sem qualquer tipo de direito ou garantia.

Barroso certamente foi até lá movido pela melhor das intenções, mas é improvável que o CEO da iFood tenha promovido o evento de maneira generosa e desinteressada.

Pelo que se vê, as colaborações empresariais ao tal programa não são anônimas, os patrocínios ficam explícitos. Do jeito que foi criado, o apoio à iniciativa indica que tal mecenato é, principalmente, uma tentativa de empresas em cavarem um papel deturpado de amigos da corte.

No outro polo da ação no STF estão, entre outras entidades, a Central Única dos Trabalhadores, a Força Sindical e sindicatos de motoristas e motociclistas de aplicativos. Esse pessoal que, parafraseando Gianfrancesco Guarnieri, não usa black-tie, nem canta “Garota de Ipanema” em jantar beneficente.

Alexandre Nogueira*

Os 120 anos da Light

Mais do que uma empresa de energia, a Light é parte viva do pioneirismo, da modernidade e da resiliência deste Estado do Rio de Janeiro, com contribuições diretas e inegáveis também ao desenvolvimento de todo o Setor Elétrico brasileiro.

Desde 1905, quando acendemos a primeira luz para iluminar lares cariocas e fluminenses, e impulsionar comércio e indústrias em 31 municípios, a Light tem sido o coração do desenvolvimento do Rio. Temos a inovação no DNA e estivemos presentes em cada capítulo da transformação deste Estado – privilegiado pela natureza, mas feito pela força e pela determinação do seu povo.

Ao longo das décadas, eletrificamos bodes, iluminamos ruas, praças e monumentos históricos, como o Cristo Redentor, e construímos usinas hidrelétricas, produzindo energia limpa e renovável – sempre guiados pela responsabilidade com as pessoas e o meio ambiente.

Hoje, esse compromisso se mantém mais forte do que nunca. Gerasmos 11 mil empregos diretos e indiretos, movimentamos a economia e, acima de tudo, entregamos um serviço essencial com excelência, segurança e dedicação aos nossos clientes. Nossos investimentos em tecnologia e eficiência operacional garantem energia confiável para 11,6 milhões de pessoas, da capital ao interior.

Mas a Light não para na energia. Acreditamos profundamente no poder da transformação social e cultural. Projetos como a Orquestra Light da Rocinha, a Escola Light de formação profissional e o Programa Educativo Cultural são a prova viva do nosso investimento nas pessoas e no futuro do Rio, e por extensão, do Brasil.

No campo ambiental, prote-

gemos uma das maiores reservas de Mata Atlântica do Brasil e, por meio de programas de recuperação de áreas degradadas, deixamos um legado fundamental para as próximas gerações. Já plantamos milhões de mudas nativas e ajudamos a proteger espécies animais ameaçadas, como a onça-parda e a arara-azul.

Além disso, garantimos 95% da água consumida na região metropolitana do Rio, graças aos reservatórios de água cristalina do Complexo de Lajes – nosso principal sistema de geração de energia.

Todos estes avanços são possíveis graças à confiança e ao apoio inestimável dos nossos acionistas – visionários que acreditam no potencial da Light e no futuro do Rio de Janeiro e do Setor Elétrico. A vocês, nosso profundo reconhecimento. E à nossa atual gestão, formada por

líderes e colaboradores comprometidos e competentes, cabe o desafio e a paixão de levar adiante essa missão, com coragem e responsabilidade.

O Rio de Janeiro que ajudamos a construir no passado nos enche de orgulho. E o Rio que estamos construindo juntos para o futuro é o que nos inspira todos os dias. Estamos prontos para fazer deste Estado um polo de excelência tecnológica, com a força e a energia que estes novos tempos demandam.

Investir na Light é investir no Rio. É acreditar na capacidade deste Estado de se reinventar, de prosperar e de brilhar ainda mais. E podem ter certeza: a Light seguirá firme, iluminando com determinação o futuro do Rio de Janeiro e contribuindo para o desenvolvimento do nosso país.

*CEO da Light

Helio Costa*

A Light é a luz e a força do Rio

Imaginem o nosso país há 120 anos, no começo do século passado, tendo como produto exportável para divisas apenas o café. Imaginem o Brasil sem eletricidade, sem estradas adequadas. Um gigante adormecido e esperando um grito de progresso e modernidade. Pois foi isto que aconteceu quando empreendedores canadenses, com a engenharia americana, chegaram ao Brasil para criar uma grande usina hidrelétrica. Em 1905, surge a Light.

O Brasil precisava da energia para empreender a sua marcha para o desenvolvimento e encontrar o caminho das nações desen-

volidas. A Light fez uma revolução no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Brasil.

Nos seus primeiros anos já era a maior empregadora do país com mais de 50 mil colaboradores, homens e mulheres. Entre eles, um brasileiro que elevou o nome do Brasil no exterior e passou por esta casa e pelo Senado da República. O mestre da língua brasileira, das ciências jurídicas e das letras, Rui Barbosa.

Depois de viver momentos difíceis entre a privatização e o retorno ao Estado e a volta à privatização, a Light se recupera com o trabalho de seus investi-

dores relevantes que puseram bilhões de reais na companhia para transformá-la, novamente, na referência do Setor Energético. Nelson Tanure, também membro do Conselho de Administração, e Ronaldo Cesar Coelho, constituinte e deputado federal, aqui presentes, e Beto Sucupira. E milhares de investidores, debenturistas e acionistas.

A Light é hoje a empresa que tem energia limpa, verde, e condições de atender às demandas da Inteligência Artificial de que precisamos para competir no mundo moderno. É a energia que torna possível todos os outros setores

essenciais, fundamentais para a sociedade moderna. Sem energia não temos indústria de base; sem energia não temos mobilidade; sem energia não temos comunicação. não temos telefone ou celular; não temos tv, não temos radio, não temos Internet; sem energia não temos agricultura moderna. Sem agricultura não temos vida.

A Light é tudo isto. A Light é a Luz e a Força da nossa Cidade Maravilhosa.

*Ex-ministro das Comunicações e presidente do Conselho de Administração da Light

EDITORIAL

Reflexos de uma infraestrutura à deriva

Nos últimos dois anos, São Paulo tem enfrentado uma sucessão de eventos climáticos extremos que expõem a fragilidade de sua infraestrutura urbana diante das forças da natureza. Temporais, alagamentos, quedas de árvores e apagões se tornaram recorrentes, afetando milhões de moradores da capital e da região metropolitana.

Nesta quarta-feira, 28 de maio de 2025, rajadas de vento de até 60 km/h derrubaram ao menos 52 árvores em diversos pontos da cidade, deixando 117 mil imóveis sem energia elétrica e ferindo duas pessoas no Tatuapé, zona leste da capital. O episódio se soma a uma série de eventos semelhantes: em dezembro de 2024, um temporal deixou 666 mil clientes sem luz; em novembro de 2023, cerca de 4,2 milhões de pessoas ficaram no escuro por dias após uma tempestade com ventos recordes.

Diante dessa realidade, surge a reflexão: é possível prevenir tais desastres naturais ou estamos à mercê de eventos imprevisíveis? Embora seja impossível controlar o clima, é viável mitigar seus impactos por meio de planejamento urbano adequado, manutenção preventiva e investimentos em infraestrutura resiliente.

A recorrência de apagões e quedas de árvores sugere a necessidade de políticas públicas mais eficazes. Cidades como

Nova York e Londres optaram por enterrar suas redes elétricas, reduzindo significativamente os riscos de interrupções no fornecimento de energia durante tempestades. No Brasil, iniciativas semelhantes são raras e, quando existentes, avançam lentamente.

A responsabilidade por essas ações não recai apenas sobre os governos municipais ou estaduais, mas também sobre as concessionárias de serviços públicos e a sociedade como um todo. É fundamental que haja uma colaboração entre os diversos setores para desenvolver estratégias de prevenção e resposta a desastres naturais.

Se a cidade mais rica e populosa do país enfrenta dificuldades em lidar com eventos climáticos extremos, o que esperar de outras regiões com menos recursos? Essa realidade evidencia a urgência de repensarmos nossas políticas urbanas e de infraestrutura, priorizando a resiliência e a sustentabilidade.

Não podemos mais tratar os desastres naturais como eventos isolados ou imprevisíveis. Eles são sintomas de um sistema urbano vulnerável que requer atenção imediata. É hora de agir com responsabilidade e visão de futuro, implementando medidas que garantam a segurança e o bem-estar da população diante das mudanças climáticas em curso.

Frio a chegar

O mês de maio de 2025 trouxe ao Distrito Federal uma frente fria atípica, que não apenas alterou o clima da região, mas também evidenciou desafios sociais e ambientais que merecem atenção. Este editorial busca analisar os efeitos dessa frente fria, suas causas, consequências e as respostas da sociedade e do poder público.

Em maio de 2025, o Distrito Federal experimentou uma frente fria mais intensa do que o habitual para o período. A queda abrupta de temperatura e o aumento da umidade relativa do ar elevaram os riscos de doenças respiratórias. Especialistas alertaram para o aumento de casos de gripes, resfriados, bronquites e até pneumonia, especialmente entre populações mais vulneráveis.

Além disso, a frente fria também afetou a qualidade do ar, com a diminuição da dispersão de poluentes devido à estabi-

lidade atmosférica, agravando problemas respiratórios em áreas urbanas densamente povoadas.

A população em situação de rua foi uma das mais afetadas pela frente fria. Sem acesso a abrigos adequados, muitas pessoas enfrentaram condições extremas de frio, aumentando o risco de hipotermia e outras complicações de saúde. Organizações não governamentais e grupos de voluntários intensificaram ações de distribuição de cobertores, alimentos e agasalhos, mas a demanda superou a oferta, evidenciando a necessidade de políticas públicas mais eficazes de acolhimento e suporte.

Somente por meio de ações coordenadas e sustentáveis será possível enfrentar os desafios impostos por fenômenos climáticos como a frente fria de maio de 2025, garantindo qualidade de vida e dignidade para todos os cidadãos do Distrito Federal.

Opinião do leitor

Solidariedade

Temperaturas despencam. Estamos sofrendo com essa semana gelada em vários Estados do Brasil com essa onda de frio. Se estamos sentindo frio mesmo agasalhados e dentro de casa, imagine os moradores de rua. Está na hora de nós pensarmos neles. A hora de ajudar é agora.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: ZEPPELIN PASSA A LARGO DO RIO E NA MADRUGADA

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de maio de 1930 foram: Conde Zeppelin passa de madrugada ao lago do Rio de Janeiro, mais próximo da costa, deixando muitos cidadãos tristes, pois queriam ver o dirigível, que vai primeiro para Santos e São Paulo antes de desembarcar no Rio. Demora no embalsamento faz com que o corpo de Siqueira Campos ainda continue no Uruguai.

HÁ 75 ANOS: PSD PODE TER RACHA NA CAMPANHA ELEITORAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de maio de 1950 foram: UDN e estudantes se fortalecem com a candidatura de

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhpress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Light é homenageada em sessão solene na Câmara dos Deputados pelos seus 120 anos

A Câmara dos Deputados homenageou nesta quarta-feira (28), em uma sessão solene no Plenário da instituição, em Brasília, a Light. A iniciativa foi conduzida pelos deputados federais Julio Lopes (PP-RJ) e Laura Carneiro (PSD-RJ), que abriram a cerimônia parabenizando a Concessionária pelos serviços prestados durante os 120 anos de atuação no Estado do Rio de Janeiro. Deputados do estado e autoridade do setor elétrico elogiaram a qualidade da empresa no fornecimento de energia em sua área de concessão e destacaram também os esforços empenhados na reestruturação da Companhia.

Durante a solenidade, o empresário e acionista de referência da Light, Nelson Tanure, destacou a relevância da empresa para o país. “A Light é muito importante para o Brasil. Trabalhamos intensamente por mais centenários pela frente”, afirmou em discurso na Tribuna.

Ronaldo Cezar Coelho, também acionista de referência, compartilhou sua relação de longa data com a empresa.

“Uma empresa como a Light tem méritos por resistir tantos anos, faz parte das nossas vidas, sempre tão próxima do nosso dia a dia. Temos clientes há mais de 80 anos na empresa.”

O ex-ministro das Comunicações e presidente do Conselho de Administração da Light, Helio Costa, ressaltou o impacto social da distribuidora na vida de milhões de pessoas. “Nossa energia move sonhos há 120 anos e nossa história se mistura com a do Rio de Janeiro, iluminando a evolução em cada casa, cada negócio”.

“Investir na Light é investir no Rio. É acreditar na capacidade deste estado de se reinventar, de prosperar e de brilhar ainda mais. E podem ter certeza: a Light seguirá firme, iluminando com determinação o futuro do Rio de Janeiro e contribuindo para o desenvolvimento do nosso país”, afirmou Alexandre Nogueira, CEO da Light.

A sessão solene foi também marcada pela presença de autoridades e políticos como deputados federais e estaduais, além de membros da sociedade civil.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Cláudio Magnavita



Solenidade no Plenário Ulysses Guimarães, na Câmara dos Deputados, reuniu o alto escalão da Light, autoridades e políticos nesta quarta-feira, 28 de maio de 2025



Em seu discurso, o empresário e acionista de referência da Light, Nelson Tanure, destacou a relevância da empresa para o país



O CEO da Light, Alexandre Nogueira (d), com o deputado federal Julio Lopes (e), autor da homenagem



O conselheiro da Light Firmino Sampaio e Daniel Mendonça, Superintendente de Relações Institucionais e Responsabilidade Social da empresa



Os prefeitos de Paraíba do Sul, Júlio Canelinha; de Pirai, Luiz Fernando Pezão; e de Sapucaia, Breno Junqueira; com o jornalista Cláudio Magnavita, publisher e Diretor de Redação do Correio da Manhã



Os conselheiros da Light Helio Ferraz (d) e Firmino Sampaio com o acionista de referência Ronaldo Cezar Coelho (e)



O deputado estadual Rosenverg Reis em conversa com o deputado federal Áureo Ribeiro



Os deputados federais Áureo Ribeiro e Ricardo Abraão (e) com o ex-deputado federal Gurgel (d)



Durante a sessão solene, os deputados federais do Rio, general Eduardo Pazuello (e) e Juninho do Pneu (d)



O deputado Ricardo Abraão (e); o prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão; e o Superintendente da Light Daniel Mendonça (d)



Os autores da homenagem, os deputados federais Julio Lopes e Laura Carneiro



Momento de descontração entre o prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, e o deputado Pedro Paulo (e)



Após a solenidade, um almoço aos convidados foi oferecido pelo deputado Júlio Lopes na casa do MBC, Movimento Brasil Competitivo, no Lago Sul. Na foto 1, o parlamentar com a cantora Manuela Korossy; o empresário Nelson Tanure; a musicista Duly Mittelstedt; e o presidente do Conselho de Administração da Light, Hélio Costa. Na foto 2, Tanure com as artistas.



O empresário Nelson Tanure e Manuela Korossy com Magnavita durante o almoço

PINGA-FOGO

■ **ALMOÇO EMPRESARIAL** - O Clube Protagonistas do Brasil desembarca oficialmente no Rio de Janeiro nesta quarta-feira (29), com a realização do seu 1º Almoço Empresarial na cidade, que acontecerá no Blue Note Rio. O espaço receberá lideranças empresariais e nomes de destaque da cena política e empreendedora fluminense para uma tarde de networking e troca de insights.

■ A iniciativa, promovida em parceria com o Instituto Coalizão Rio, presidido por Luís Cláudio Souza Leão, marca o início de uma nova fase de conexões estratégicas e fortalecimento do protagonismo carioca nos debates sobre o futuro do país. O encontro promete ser um marco na articulação de ideias e projetos com foco em desenvolvimento, inovação e geração de oportunidades.

■ **AGERIO AJUDA A BAIXADA** - A Agência de Fomento do Estado do Rio (AgeRio) concedeu, neste ano, R\$ R\$ 835,4 mil em linhas de crédito para os 12 municípios da Baixada Fluminense. Os setores de Comércio, Alimentação e Cultura e a Indústria da Transformação foram os mais apoiados, com destaques para as linhas de microcrédito e capital de giro.

■ **TALÍRIA QUER CPI SOBRE GRUPOS NAZIFASCISTAS** - A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ) vai pedir à Câmara dos Deputados a abertura de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar a atuação de grupos de orientação nazifascista em território nacional. A iniciativa surgiu depois que a Polícia Federal desmantelou o grupo autodenominado “Caça aos Comunistas”. Esta organização paramilitar clandestina é acusada do assassinato do advogado Roberto Zampieri, ocorrido em Mato Grosso, e de planejar atentados contra autoridades públicas, incluindo o ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

■ **DEFESA** - A audiência pública da Comissão da Criança, do Adolescente e da Pessoa Idosa da Alerj confirmou que ao menos 56 crianças e adolescentes entre 7 e 18 anos morreram no Brasil por desafios nas redes sociais. Foi sob este preceito que o presidente da comissão, o deputado estadual Munir Neto, informou que protocolou um projeto de lei para aumentar a proteção de crianças e adolescentes no meio digital.

■ **TELA ZERO** - A prevenção começa com a desconexão, segundo a pediatra e representante da Sociedade Brasileira de Pediatria, Evelyn Eisenstein, que também participou da audiência. O uso prologando dos dispositivos tem mais impactos negativos que positivos: distúrbios do sono, irritabilidade, isolamento social e, em casos mais graves, exposição a crimes virtuais com cyberbullying. Outra especialista, Gabriela Crenzel, foi mais radical: aposta na política de “tela zero” até os três anos de idade.

■ **INTERINO OU PERMANENTE?** - Depois da saída de Gilda Beatriz das secretarias da Mulher e da Pessoa com Deficiência, para retornar ao legislativo, o prefeito Petrópolis, Hingo Hammes, ainda não nomeou novos nomes para assumir as pastas. De forma interina, Rosângela Stumpf e Leandro Kronemberger seguem como secretários há cerca de três meses e pelas preocupações que o Governo enfrenta neste momento, vão permanecer por tempo indeterminado. A saída de Gilda Beatriz foi publicada no dia 18 de fevereiro no Diário Oficial.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Andressa Anholete/Agência Senado



Randolfe reconhece: base do governo não é aguerrida

Randolfe: base não tem disposição para o embate

Como comentamos por aqui ontem, o show de horrores no Senado com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, tem muita relação com a falta de unidade dentro do próprio governo com relação à pauta ambiental. Mas, para além da absurda agressão a Marina, o governo sofre hoje um problema crônico, que já se verificara em outras ocasiões. Não raras vezes,

a oposição nada de bráçada nos debates nas comissões temáticas. É comum não haver em vários momentos a presença de um integrante sequer da base do governo. Mais organizados, os oposicionistas dominam os debates. “A base não tem a mesma disposição para o embate”, admitiu ao Correio Político, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP).

CPMI

Em algum momento, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), cederá a instalação da CPMI do INSS. Essa falta de organização e de “disposição para o embate”, como reconhece o próprio líder do governo, poderá, então, virar um grande problema.

Crônico

O que assustou na fala de Randolfe foi a constatação, por ele, de que esse seria um problema crônico. O governo é minoria na Câmara e no Senado. Na avaliação do líder, já perde no número. E a derrota acaba se ampliando por conta de uma postura menos aguerrida.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Damares nos direitos humanos, que era da esquerda

Debate se perde mesmo onde a esquerda dominava

No caso específico do que houve com Marina, foi triste constatar que a falta de defesa a ela muito se deu pelas divergências internas no governo. Pior para o governo. Porque Marina acabou saindo maior do Senado. O grau de agressividade pode ter feito com que, aos olhos da sociedade, a vitoriosa tenha sido ela, apesar

do isolamento ali. Mas a constatação é de que o governo e a esquerda têm muitas vezes perdido o debate mesmo em áreas que sempre dominaram. Mesmo quando era oposição, por exemplo, o PT tinha o comando da Comissão de Direitos Humanos. Hoje, ela é presidida pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF).

Pauta

Parte da esquerda tende a menosprezar a direita. Especialmente essa nova extrema-direita que pouco compreende. Por mais, porém, que achem que suas convicções são absurdas, a extrema-direita não é tola. E tem uma pauta muito clara e clareza de como explorá-la.

Famílias

Foca, então, na ideia de que tais problemas – violência de gênero, feminicídios, estupro, etc – são consequência da existência de famílias desestruturadas. E constrói por aí o seu discurso. Correto ou não, o fato é que a esquerda vem perdendo a disputa na periferia.

Damares

No caso dos direitos humanos, Damares sabe bem quais são os maiores problemas que afetam as comunidades mais carentes, especialmente as mulheres, hoje de maioria evangélica, como ela. E constrói um discurso para abordar tais problemas e sugerir solucioná-los.

Minoria

Assim, a constatação de Randolfe de que essa é a realidade dentro do Congresso, corre seriamente o risco de extrapolar para o lado de fora. No fundo, a minoria no Congresso já é escolha da sociedade. Que votou em Lula pela sua força. Mas ele pode contar com isso sempre?

Líderes discutem como barrar aumento do IOF

Número dois da Fazenda diz que governo estuda alternativas

José Cruz/Agência Brasil



Durigan admite que governo já estuda alternativa para não aumentar IOF

Por Gabriela Gallo

Em meio às repercussões no Congresso Nacional para derrubar a decisão de aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou a deputados da oposição que o tema será discutido na reunião de líderes agendada para esta quinta-feira (29).

O Legislativo articula uma resposta desde o anúncio da equipe econômica do governo federal de que aumentaria o IOF, padronizando a alíquota em 3,5%, com exceção de transferências em investimentos de fundos nacionais para o exterior. Somente na Câmara dos Deputados há 18 Projetos de Decreto Legislativo (PDL) apresentados para derrubar a medida – todos protocolados por parlamentares da oposição.

Livre de impostos

Nos bastidores, a expectativa inicialmente era que o tema não fosse abordado nesta semana, o que concederia ao poder Executivo maior tempo para poder se articular sobre a negativa repercussão que o anúncio gerou, tanto para congressistas quanto para a maioria das confederações empresariais do país. Porém, nesta terça-feira (27), membros da bancada do Republicanos e do União Brasil se uniram para intensificar a pressão para Motta pautar os projetos o quanto antes.

Durante sessão solene na Casa em homenagem ao Dia Livre de Impostos (celebrado nesta quinta-feira, 29), o presi-

dente da Câmara já havia se manifestado sobre o tema, citando que o compromisso dos parlamentares em relação à responsabilidade fiscal é inegociável.

“Defender a justiça tributária é também defender a responsabilidade no gasto público. Esses dois princípios devem caminhar juntos, lado a lado, e assim tem sido nesta Casa, que atua com os setores produtivos e entes federados para construir soluções sólidas”, ele disse.

Mas, mesmo que os líderes de bancadas da Câmara discutam sobre os PDLs para derrubar a medida, a previsão é que qualquer votação só aconteça a partir da segunda semana de junho. Isso porque a próxima semana será com foco total nas duas Casas do Congresso Nacional no 11º Fórum Parlamen-

tar dos Brics, agendado para 3 a 5 de junho.

Haddad

Nesta quarta-feira (28), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu com Hugo Motta e com o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), na residência oficial da presidência do Senado para discutirem sobre o tema. O encontro foi articulado pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), em meio a pressão do Congresso. A expectativa é que o ministro e os presidentes das Casas do Legislativo manifestem o que foi decidido nos próximos dias.

O IOF é um imposto federal cobrado pelo poder Executivo sobre uma série de operações

que envolvem dinheiro. Dentre elas, pode-se destacar: empréstimos (como crédito pessoal ou financiamento), seguros, câmbio (compra de moeda estrangeira) e investimentos (como compra e venda de títulos).

Governo

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, participou de uma reunião com o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, além de dirigentes dos principais bancos privados do país no Ministério da Fazenda. Após o encontro, em conversa com a imprensa ele destacou que a pasta irá “se desdobrar” para encontrar uma nova alternativa para não aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras.

Reajuste do funcionalismo é aprovado e vai à sanção

Andressa Anholete/Agência Senado

Por Gabriela Gallo

O Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (28), o projeto de Lei que reestrutura carreiras do funcionalismo público do poder Executivo, além de aumentar salários das categorias (PL 1466/2025). A votação ocorreu em regime simbólico, registrados apenas os votos contrários dos senadores Eduardo Girão (Novo-ES) e Cleitinho (Republicanos-MG).

Como a Câmara dos Deputados já havia aprovado o projeto, por 388 votos favoráveis e 43 contrários na última quarta-feira (21), e o texto não sofreu alterações, o PL 1466 segue para sanção presidencial.

De acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), o impacto fiscal será de R\$ 73,9 bilhões distribuído em três anos: R\$ 17,99 bilhões em 2025, R\$ 26,76 bilhões em 2026 e R\$ 29,17 bilhões em 2027.

Os reajustes não serão os mesmos para todas as categorias. De acordo com o governo, “foram baseados exclusivamente em um processo negocial que teve como parâmetros as diretrizes de governo e a política remuneratória”. Dessa forma, cargos em comissão e funções de confiança, assim como de livre nomeação, terão reajuste de 9% para o nível mais baixo e de 69% para o nível mais alto até 2026.

GT

Algumas categorias do funcionalismo público do Executivo não foram contempladas no



Somente Girão e Cleitinho votaram contra o projeto

projeto. Além disso, também não estão previstas questões como progressão funcional e reestruturação de carreiras. A proposta inicialmente também alterava regras do Sistema de Desenvolvimento na Carreiras (Sidec), porém, essa parte da reestruturação das carreiras ficou para depois.

Isso porque o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), instalou um Grupo de Trabalho (GT) para discutir a reforma administrativa e, consequentemente, os pontos que ficaram de fora do projeto de lei aprovado. O relator do grupo de trabalho é o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

Greve

O projeto que reestrutura carreiras do funcionalismo público foi aprovado em meio à greve de servidores da Receita Federal. Os sindicatos dos Analistas Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional) e dos Analistas

Tributários da Receita Federal (Sindireceita) estão em greve há mais de 180 dias. E a reivindicação das categorias são justamente reestruturação de carreira e reajuste salarial, tanto para servidores ativos quanto para aposentados. Como adiantado pelo Correio, o Sindireceita solicitou reajuste de 9% para junho deste ano e 9,2% para abril de 2026.

As categorias estão em período de negociação com o Ministério de Gestão e Inovação, mas ainda não chegaram a um acordo satisfatório para a categoria. Após a última reunião da direção nacional dos sindicatos com o ministério, nesta segunda-feira (26), o Sindifisco Nacional emitiu Ofício PR 334/2025 informando que os representantes do sindicato rejeitaram as mudanças propostas pelo MGI e solicitando que o secretário de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e da Inovação, José Lopez Feijóo, agende um novo encon-

tro com a categoria.

Segundo o ofício, assinado pelo presidente do Sindifisco, Dão Real, a proposta apresentada pelo governo foi rejeitada por 95,80% dos Auditores-Fiscais.

“Os principais motivos para a rejeição da proposta foram a insuficiência no índice de reajuste oferecido (percentual não isonômico em relação às demais carreiras); a data para efeito do reajuste – abril de 2026 (sendo que todas as outras carreiras já têm seus reajustes implementados em 2025); e, sobretudo, o tratamento discriminatório e assimétrico da proposta, pois o reajuste oferecido contempla apenas os Auditores-Fiscais em final de carreira e não todos os Auditores-Fiscais da Receita Federal, como devem sempre ser as propostas de negociação salarial”, diz o documento.

“Da forma apresentada, a proposta produziria uma desestruturação e a desvalorização da nossa carreira”, continua o texto.

Restrições de Trump não interferem fora dos EUA

Caso sanções atinjam Moraes, especialista explica os efeitos

Por Karoline Cavalcante

Caso as restrições anunciadas pelo secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, nesta quarta-feira (28), se estendam ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, isso poderá resultar em impasses políticos e gerar embargos diplomáticos e até econômicos entre os dois países. No entanto, é pouco provável que tais sanções impactem significativamente a vida do magistrado, pois as restrições previstas só teriam efeito dentro do próprio território norte-americano. A análise ao Correio da Manhã é da advogada especialista em direito internacional Hanna Gomes.

No comunicado divulgado nesta quarta-feira (28), Rubio anunciou uma nova política de restrição de vistos, que será aplicada a autoridades estrangeiras e indivíduos envolvidos em atos de “censura” contra cidadãos estadunidenses. “Por muito tempo, os americanos foram multados, assediados e até mesmo acusados por autoridades estrangeiras por exercerem seus direitos de liberdade de expressão”, iniciou o chanceler em publicação na plataforma X (antigo Twitter).

“Estrangeiros que trabalham para minar os direitos dos americanos não devem ter o privilégio de viajar para o nosso país. Seja na América Latina, na Europa ou em qualquer outro lugar, os dias de tratamento passivo para aqueles que trabalham para minar os direitos dos americanos acabaram”, prosseguiu.

Moraes

Embora a medida não tenha, até o momento, men-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Eventuais restrições em nada comprometeriam a vida de Moraes no Brasil

cionado nomes de quem será efetivamente atingido, o representante da Casa Branca sugeriu na semana passada a possibilidade de aplicar sanções contra Moraes. Ao ser questionado pelo deputado Cory Mills (Republicano) sobre as possíveis providências contra o ministro do STF durante uma audiência na Comissão de Relações Exteriores no Congresso dos EUA, disse que o governo avaliava a hipótese com base na Lei Global Magnitsky — legislação do país que autoriza a imposição de punições contra aqueles que o governo considere envolvidos com corrupção ou violação de direitos humanos.

O parlamentar teria se reunido com o deputado federal brasileiro Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Eduardo está licenciado do mandato desde março sob justificativa de perseguição política, ele tem utilizado o período de afastamento para residir nos Estados Unidos com a intenção

de “resgatar liberdades perdidas” no Brasil. Em suas redes sociais, parabenizou o anúncio de Rubio: “A América está trazendo esperança para todos os lutadores pela liberdade”.

Só nos EUA

Hanna Gomes explica que apesar da Lei Magnitsky ter aplicação global, ela só tem efeito internamente. “Os critérios de restrições podem vir a criar obstáculos para impedir uma pessoa determinada ou uma coletividade específica de entrar ou ter bens, renda e propriedade nos EUA. Porém não têm o poder de gerar quaisquer efeitos jurídicos, limitando direitos do cidadão brasileiro, em solo brasileiro”.

Eduardo Bolsonaro chegou a mencionar esta semana que a Lei Manitsky poderia impedir Moraes ou alguma outra pessoa punida de ter cartão de crédito com bandeira originária dos EUA ou mesmo usar automó-

veis de aplicativo de uma empresa cuja sede original seja lá. Não é assim. Os cartões de crédito, no caso, são administrados por bancos brasileiros, e é também no Brasil a sede da empresa de automóveis por aplicativo que aqui atua. Hanna afirma, portanto, que ficam garantidos os direitos civis e políticos do ministro, “que, inclusive, já declarou não possuir contas nos EUA e nem ter interesse em visitar a “terra do Tio Sam”.

As articulações de Eduardo Bolsonaro, porém, estão sendo mal recebidas pela Justiça de seu país de origem.

Nesta semana, a Suprema Corte autorizou a abertura de um inquérito para apurar a sua conduta.

No pedido, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, justifica às reiteradas declarações do parlamentar, em que defende a imposição de sanções por parte do governo dos EUA contra autoridades brasileiras.

PF prende suspeitos de vender homicídios de autoridades

Por Karoline Cavalcante

A Polícia Federal prendeu preventivamente, nesta terça-feira (28), cinco suspeitos de envolvimento no assassinato do advogado Roberto Zampieri, executado a tiros em frente ao seu escritório em Cuiabá (MT), em dezembro de 2023. De acordo com a corporação, o grupo criminoso é acusado de envolvimento em crimes como espionagem e homicídios sob encomenda.

A ação faz parte da sétima fase da Operação Sisamnes — que também investiga um esquema de venda de sentenças em tribunais brasileiros, incluindo o Superior Tribunal de Justiça (STJ) — e ganhou força à medida que foram encontrados indícios de corrupção no celular de Zampieri.

Além das prisões, estão sendo cumpridos quatro mandados de monitoramento eletrônico, entre eles, de Salezia Maria Pereira de Oliveira, e seis de busca e apreensão. As ações estão sendo realizadas nos estados de Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais. As diligências foram autorizadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin.

O grupo se autodenominava “Comando C4” — ou “Comando de Caça Comunistas, Corruptos e Criminosos”. Entre os presos nesta quarta-feira, estão: Aníbal Manoel Laurindo (produtor rural, suposto man-



Waldemir Barreto/ Agência Senado

Rodrigo Pacheco era monitorado pela quadrilha

dante); Etevaldo Luiz Caçadini (coronel da reserva do Exército, suposto financiador); Antônio Gomes da Silva (suposto atirador); Hedilerson Barbosa (suposto intermediador, responsável pela pistola 9mm usada no crime); Gilberto Louzada da Silva (cujo envolvimento ainda está sendo investigado).

Coronel

Ao Correio da Manhã, o Exército Brasileiro confirmou que o Coronel Caçadini, que se encontra na reserva desde 2002, está preso preventivamente e à disposição da Justiça. O militar está sendo

mantido em uma Unidade do Exército na Guarnição de Cuiabá. A denúncia contra Caçadini foi recebida pelo STF em fevereiro de 2024.

“O Exército acompanha as diligências realizadas e, quando instado, atende às demandas de outros órgãos em todos os procedimentos relacionados à Força. Contudo, a Instituição não se manifesta sobre processos conduzidos por outros órgãos”, disse a nota.

Procurada pela reportagem, a defesa do Coronel e de Salezia destacou que, até o momento, não foram encontrados elementos ilícitos nas

buscas realizadas na cidade de Belo Horizonte.

Autoridades

Segundo o portal UOL, entre os materiais encontrados pela Polícia Federal, foi localizada uma tabela com valores destinados ao monitoramento e execução de autoridades, incluindo ministros do Supremo Tribunal Federal e parlamentares. Os preços variavam de R\$ 50 mil a R\$ 250 mil, com valores mais altos destinados a membros do Judiciário. Por considerar o preço baixo, a PF suspeita que tais valores indicavam a prática de espionagem.

Também foram encontrados registros internos da organização, detalhando setores operacionais, locação de casas e apartamentos, uso de armamentos e até envolvimento de garotas e garotos de programa, mencionados como “iscas”. O grupo usava uma empresa de segurança privada como fachada para suas atividades criminosas.

Registros obtidos pela PF indicam que figuras como os ministros do STF Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin, além do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), estavam sendo monitorados.

Em relação a Pacheco, a PF identificou anotações com a expressão “vigilância armada” em momentos que coincidem com a chegada do parlamentar ao Brasil de suas viagens internacionais.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Geraldo Magela/Agência Senado



Marina Silva decidiu abandonar a sessão

Afrontas a Marina preocupam até bancada do agro

Até mesmo parlamentares ligados à bancada do passa a boiada lamentavam, nos bastidores do Congresso, a atitude dos três senadores que afrontaram a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

Na avaliação de alguns deles, a agressividade de Plínio Valério (PSDB-AM), Marcos Rogério (PL-RO) e Omar Aziz (PSD-AM) foi excessiva e gerou um efeito contrário ao provocar

solidariedade à ministra.

O fato de Marina ser mulher, negra e evangélica tornou o episódio ainda mais delicado. Para um parlamentar do PL, os senadores pecaram pelo exagero, deram, o que no futebol é classificado de “um drible a mais”.

Perderam um jogo fácil de ser vencido, principalmente pela resistência que a pauta ambiental enfrenta no Congresso.

Temor

Integrantes da poderosa bancada do agronegócio temem que o episódio possa, de alguma forma, complicar a aprovação na Câmara do projeto que muda a legislação ambiental — na prática, derruba uma série de medidas de preservação estabelecidas há anos.

Lula em campo

Aprovado originalmente na Câmara, o projeto foi mudado pelos senadores e terá que voltar a ser analisado pelos deputados. O governo deixou a proposta correr solta, mas o caso Marina tende a fazer com que, pressionado, Lula vete mais artigos do que o previsto.

Carlos Moura/Agência Senado



Portinho: Senado restringiu propaganda de apostas

Senado limita propaganda de bets: relator queria ainda mais

Autor do relatório do projeto — aprovado ontem pelo Senado — que limita a publicidade das bets, Carlos Portinho (PL-RJ), diz que gostaria de medidas mais radicais, como a proibição total de anúncios de apostas.

Afirma, porém, que precisava levar em conta posições divergentes, como as de clubes de fu-

tebol, e também a liberdade do mercado.

Em nota, diversos clubes da Série A, ressaltaram que a aprovação da medida “representaria o colapso financeiro de todo o ecossistema do esporte e, em especial, do futebol brasileiro”. Segundo o documento, o esporte perderia cerca de R\$1,6 bilhão por ano.

Protestos

Portinho frisou que, assim que divulgou a nota, a conta do Flamengo no X foi inundada por posts favoráveis à proibição da publicidade das bets. Entre os outros clubes que assinaram o documento estão Botafogo, Palmeiras, São Paulo, Grêmio e Fluminense.

Nos estádios

O projeto, que seguirá para a Câmara, cria restrições à exibição de marcas de bets em estádios: só haverá anúncios de patrocinadores dos times que estiverem em campo e de casas de apostas que tenham comprado o direito de batizar arenas ou competições.

Limites

A proposta do senador Styvenson Valentim (Podemos-RN) proíbia qualquer publicidade das bets. Portinho estabeleceu horários para a propaganda: em TVs e internet, entre 19h30 e 24h. Comerciais só serão admitidos antes e depois de transmissões de jogos ao vivo.

Dependência

Apenas jogadores com mais de 18 anos poderão usar uniformes com marcas de bets. O projeto impede uso de desenhos animados e de pessoas nos comerciais. A publicidade terá que trazer a frase: “Apostas causam dependência e prejuízo a você e à sua família”.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT



Anúncio é decorrência do alto endividamento da aérea

Azul entra com pedido de recuperação judicial nos EUA

A companhia aérea Azul anunciou nessa quarta-feira (28), que entrou com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos, encerrando meses de incerteza e de pressão devido ao seu alto endividamento, apesar das tentativas de reestruturação extrajudicial. Como efeito, seus ADRs da Azul listados nos EUA despencaram quase 30% antes da abertura

daqueles mercados. Além disso, o pedido deve colocar um freio a uma potencial fusão com a Gol, a aérea latino-americanas a enfrentar o processo de recuperação judicial após a pandemia. “Tínhamos muitas dívidas no balanço, principalmente devido à Covid. Agora temos a oportunidade de limpar tudo”, disse o presidente-executivo da Azul, John Rodgeron.

Acordos

Em comunicado, a Azul citou a existência de acordos que incluem “o compromisso de US\$ 1,6 bilhão em financiamento ao longo do processo, a eliminação de mais de US\$ 2 bilhões em dívidas e um adicional de até US\$ 950 milhões em financiamento em equity”.

Balanço

Desde 2024, a Azul tentava reestruturar seu balanço, após acordo com arrendadores de aeronaves para eliminar US\$ 550 milhões em dívidas, em troca de uma participação acionária de cerca de 20%, além de um acordo com os credores financeiros para levantar mais US\$ 500 milhões.



Alíquota de importação agora atinge 23 tipos de aço

Camex aumenta para 23, tipos de aço com alíquota de 25%

O Comitê-executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) divulgou, nessa quarta-feira (28) que, nos próximos 12 meses, 23 produtos de aço vão passar a pagar uma alíquota de importação de 25%, quando os respectivos volumes tiverem sido superados, além de renovar, pelo período de mais um

ano, as medidas protetivas da indústria siderúrgica nacional, que vigoram desde o ano passado. Como justificativa para a medida, o Mdic identificou alta expressiva nas importações no último ano, acrescentando existir a indicação para que sejam considerados ‘substitutos’ dos itens originalmente tarifados.

Cotas

A exemplo de 2024, o sistema de cotas foi mantido, levando em conta determinados volumes de importação. Enquanto estes não forem atingidos, os produtos que entrarem no país continuarão sujeitos a alíquotas de importação entre 9% e 16%. Caso o teto seja superado, esta sobe a 25%.

Pix automático

O BC vai apresentar o Pix Automático na quarta-feira (4), em São Paulo. Além do presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, participarão do evento os diretores do BC, Renato Gomes e Gilneu Vivan. O lançamento oficial da modalidade continua marcado para o próximo dia 16.

Impactos

Segundo o Mdic, “as cotas buscam reduzir os impactos nos setores que usam o aço em sua cadeia produtiva [como construção civil, automóveis, bens de capital e eletroeletrônicos]”. Estão excluídas do cálculo as importações com base em acordos comerciais ou por regimes especiais.

Entrevista

O encontro reunirá representantes de empresas receptoras, prestadoras de serviços de pagamentos, iniciadoras de transações e desenvolvedoras de soluções de integração. Às 12h15, haverá uma entrevista coletiva sobre a inovação. Estará presente a diretora do BC, Izabela Correa.

Dívida Pública Federal sobe para R\$ 7,617 bilhões em abril

Indicador de endividamento pátrio teve alta de 1,44%, ante março

Por Marcello Sigwalt

Com alta de 1,44% ante o mês anterior, a Dívida Pública Federal (DPF) encerrou abril em ‘estratosféricos’ de R\$ 7,617 trilhões, conforme aponta o Relatório Mensal da Dívida, divulgado, nessa quarta-feira (28), pelo Tesouro Nacional. De acordo com o documento, tal patamar se insere nos limites previstos no Plano Anual de Financiamento (PAF), dentro do intervalo de R\$ 8,1 trilhões a R\$ 8,5 trilhões no ano.

De igual forma, a Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) também avançou 1,55%, passando a R\$ 7,31 trilhões. Em contrapartida, a Dívida Federal Externa (DPFe), que somou R\$ 306,13 bilhões (US\$ 54,08 bilhões), queda de 1,1%.

No que se referem às emissões da DPF, estas totalizaram R\$ 204,62 bilhões, ao passo que os resgates atingiram R\$ 164,64 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 39,98 bilhões, dos quais, R\$ 41,42 bilhões correspondem à emissão



A ‘marcha batida’ da dívida pública tupiniquim decorre da atitude perdulária federal

líquida da DPMFi, enquanto R\$ 1,44 bilhão diz respeito ao resgate líquido da Dívida Pública Federal Externa.

Já o percentual vincendo em 12 meses exibiu ligeiro recuo, de 18,7% para 17,92%, na passagem de março para abril. O prazo médio, em igual comparativo mensal, avançou, de 4,12 anos para 4,17 anos. Se considerada a

metodologia “Average Term to Maturity” – comparativo entre o Brasil e outros países, a vida média da DPF cresceu de 5,62 anos para 5,72 anos.

‘Destinchando’ a composição dos papéis pós-fixados na DPF também avançou, de 46,38%, em março, para 47,3% em abril. A participação dos títulos prefixados na dívida che-

gou a 20,23%. Tecnocracias à parte, o fato é que a ‘explosão da dívida pública’, em curso, remete ao aumento significativo da dívida pública de um país, normalmente, no curto prazo, por fatores, como: grandes déficits fiscais, eventos econômicos inesperados ou crises financeiras, com sérias ‘sequelas’ para a economia do país.

Cresce otimismo no setor de comércio

Os comerciantes brasileiros ficaram mais otimistas em maio pelo segundo mês consecutivo, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icc) subiu 1,6% em relação a abril, já descontadas as influências sazonais.

O índice ficou em 104,0 pontos, na zona de satisfação, acima dos 100 pontos. Na com-

paração com maio de 2024, o Icc teve redução de 5,8%.

Segundo a CNC, os varejistas estão mais dispostos a investir e contratar funcionários. O levantamento mostra que todos os componentes do índice tiveram melhora na passagem de abril para maio.

“A evolução nos próximos meses dependerá, em grande parte, do comportamento da inflação, das políticas monetárias e da dinâmica do consumo

das famílias”, declarou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, em nota oficial.

Na passagem de abril para maio, o componente de avaliação das condições atuais cresceu 1,4%, com altas nos itens economia (4,1%), empresa (0,4%) e setor (0,8%). O componente das expectativas subiu 2,3%, com aumentos nos quesitos economia (2,2%), setor (2,3%) e empresa (2,4%). O

componente das intenções de investimentos teve elevação de 0,9%, com altas nos itens estoques (0,5%), investimentos na empresa (0,2%) e na contratação de funcionários (1,8%).

“O otimismo com a melhora da percepção das condições de crédito estimula investimentos no curto prazo, algo que também foi observado na pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) de maio, que avançou 1,4%.

Confiança da Indústria sobe 0,9 ponto

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) subiu 0,9 ponto em maio na comparação com o mês anterior, indo a 98,9 pontos, maior patamar em 2025

A confiança da indústria no Brasil voltou a subir em maio, uma vez que uma melhora no indicador de expectativas do setor para os próximos meses superou a piora na medida sobre a situação atual, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) nesta quarta-feira (28).

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) subiu 0,9 ponto em maio na comparação com o mês anterior, indo a 98,9 pontos, de acordo com os dados da FGV. Esse foi o maior patamar registrado em 2025.

“Em um ano com bastante oscilação, a confiança da indústria registra sua maior alta no ano. Apesar disso, nota-se aumento no nível dos estoques pelo segundo mês consecutivo, acendendo um alerta para os



Melhora no índice reflete expectativa positiva no curto prazo

empresários”, disse Stéfano Pacini, economista do FGV Ibire.

“Em relação ao futuro, o resultado é positivo em todas as variáveis e acontece de forma sustentável a frente os segmentos da pesquisa”, completou.

O Índice de Situação Atual (ISA), que mede o sentimen-

to dos empresários sobre o momento presente do setor industrial, recuou 1,0 ponto no mês e foi a 99,1 pontos, segundo a FGV.

O Índice de Expectativas (IE), de percepção sobre os próximos meses, por outro lado, avançou 2,7 pontos em

Câmara aprova projeto ‘Lei do Mar’

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto conhecido como Lei do Mar, que cria a Política Nacional para a Conservação e o Uso Sustentável do Bioma Marinho Brasileiro (PNCMar).

O texto, que agora segue para o Senado, abre espaço para uma nova abordagem econômica voltada ao uso sustentável do território oceânico nacional.

A proposta, relatada pelo deputado Túlio Gadelha (Re-

de-PE), organiza o uso de áreas como o mar territorial, a zona econômica exclusiva e os ecossistemas costeiros, com base em princípios como uso sustentável, precaução ambiental e valorização das comunidades tradicionais.

Instrumentos previstos

Entre os instrumentos previstos está o Planejamento Espacial Marinho, que distribui

o uso do território para atividades como pesca, turismo, transporte e energia, reduzindo conflitos e aumentando a previsibilidade regulatória — fator considerado importante para atrair investimentos.

O projeto também prevê a criação de áreas marinhas protegidas, com meta mínima de 10% dos ecossistemas costeiros e oceânicos até 2030.

O texto contempla a exigência de licenciamento ambiental

mais qualificado e a criação de mecanismos de pagamento por serviços ambientais.

Também estão previstos incentivos tributários, crédito subsidiado e acesso preferencial a programas públicos para quem atua de forma sustentável. Em contrapartida, empreendimentos que causem impacto ambiental poderão ser obrigados a financiar ações de monitoramento e compensação.

CORREIO ESPORTIVO



Rudy Trindade/Folhapress

Gabriel Medina não será rebaixado na World Surf League

LANTERNA

Gabriel Medina terminou a primeira parte da temporada 2025 do Circuito Mundial de Surfe na lanterna do ranking - e por um motivo simples: não disputou nenhuma das etapas até aqui. Mas, ao contrário do que acontece com a maioria dos últimos colocados, ele não foi rebaixado para o Challenger Series, a divisão de acesso da WSL. O motivo? Um recurso chamado wildcard médico.

Todo ano, a WSL tem o direito de conceder até dois convites (wildcards) para a temporada seguinte. Trata-se de convites especiais oferecidos a surfistas que, por motivos excepcionais - geralmente lesões -, ficaram fora da maior parte do

circuito e não conseguiram somar pontos suficientes para se manter entre os 22 primeiros do ranking - no caso do masculino -, que garantem vaga automaticamente no ano seguinte.

Medina se machucou poucas semanas antes da abertura do Mundial, durante uma sessão de treinos em Maresias, no litoral paulista. Ele precisou passar por cirurgia e voltou a surfar apenas nas últimas semanas, após quatro meses de molho.

Por isso, ele solicitou - e foi atendido - o chamado injury wildcard, uma espécie de convite da WSL que garante ao surfista lesionado uma vaga automática na elite da temporada seguinte.

Por **Guilherme Dorini** (Folhapress)

Cena de guerra

A cidade de Wrocław, na Polônia, virou palco de guerra entre torcedores de Betis e Chelsea na véspera da final da Liga Conferência da Uefa.

Os confrontos aconteceram na noite de terça (27), perto da Praça do Mercado, onde fica a fan zone oficial do evento. Uma sé-

rie de brigas foi registrada do lado de fora de bares e restaurantes.

Torcedores trocaram socos e chutes e arremessaram objetos pelas ruas. A polícia foi acionada e precisou usar gás lacrimogêneo para conter os confrontos. Quatro espanhóis foram detidos.

Adversários, mas não rivais

Próximo rival de Fonseca já ‘zerou’ duplas e virou amigo dele



Reuters/Folhapress

João Fonseca vai enfrentar Pierre-Hugues Herbert hoje

US Open, em 2015, seguido por Wimbledon, no ano seguinte, Roland Garros, em 2018, e fechando com o Australian Open, em 2019. Também venceram o ATP Finals duas vezes, em 2019

e 2021, vários Masters 1000 e faturaram novamente o Grand Slam francês há quatro anos.

Herbert tem 24 troféus de duplas, mas nenhum em simples. Ele chegou a quatro finais jogan-

do sozinho, todas de nível 250, mas nunca se sagrou campeão.

O veterano francês só chegou até a terceira rodada em Roland Garros. Nesta edição, ele avançou na estreia em Paris ao bater o compatriota Benjamin Bonzi (#60) por 3 sets a 2 (parciais de 7/5, 3/6, 4/6, 7/5 e 6/2).

Fonseca revelou que criou amizade com Herbert nos últimos meses. O carioca de 18 anos elogiou o experiente adversário e disse que os dois se aproximaram ao disputarem os mesmos torneios de Challenger no final do ano passado. Ambos participaram das competições em Camberra (Austrália) e Brest (França).

Eles se enfrentarão pela primeira vez. O brasileiro, inclusive, não sabia quem seria o seu adversário na segunda rodada, tomando conhecido durante a entrevista coletiva após a vitória na estreia.

Ancelotti tem segurança reforçada

Rafael Ribeiro/ CBF

A presença de Carlo Ancelotti no Brasil, como novo técnico da Seleção Brasileira, aumentou a demanda do time de segurança contratado pela CBF. O que antes era um trabalho muito focado nas datas Fifa agora é uma demanda diária. E constante.

Há uma preocupação para evitar qualquer “surpresa” relacionada à segurança pública no Rio, como assaltos. Ancelotti tem segurança designada para si e sua equipe. O grupo fica no hotel em que ele está hospedado e também acompanha no trajeto até a CBF ou a qualquer outro lugar em que o italiano

queira ir. Foi assim na estreia de Ancelotti em estádios brasileiros, na terça (27), no Nilton Santos. O treinador, inclusive, pegou trânsito e chegou à cabine 15 minutos antes do apito inicial.

Quem aproveita a liberdade que não está disponível ao treinador ainda é a enteada dele, Chloe McClay. Atriz, ela está no Rio com alguns amigos, como a cantora Celia Babiní, que ganhou notoriedade pela participação no The Voice dos EUA, em 2019, e já foi a um samba, além de passear na Barra.

Por **Igor Siqueira** (Folhapress)



Ancelotti tem equipe de seguranças em todas as saídas

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CONSTITUIÇÃO

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, anunciou a nomeação de uma equipe de juristas para redigir uma nova Constituição. A medida poderia abrir um caminho legal para que permaneça no cargo após o fim de seu atual mandato em 2028-- o último permitido pela Carta vigente. Erdogan está no poder há 22 anos, inicialmente como primeiro-ministro e depois como presidente desde 2014. Ele argumenta que a Carta atual, redigida após o golpe militar de 1980, está desatualizada e ainda carrega resquícios autoritários. “Desde ontem, designei dez especialistas jurídicos para começarem os trabalhos e, com esse esforço, avançaremos na preparação de uma nova Constituição”, declarou Erdogan durante um discurso a dirigentes locais de seu partido, o Justiça e Desenvolvimento (AKP). “Queremos uma nova Constituição não para nós,



Rory Arnold via Wikimedia Commons

Erdogan quer nova Constituição

mas para o nosso país. Não quero ser reeleito ou concorrer novamente. O que nos preocupa é como fortalecer ainda mais a dignidade e a reputação do nosso país no cenário internacional”, declarou.

A oposição, no entanto, vê o movimento como mais uma tentativa de concentrar poder e minar a democracia. Pela Carta em vigor, Erdogan não pode disputar outro mandato - a não ser que sejam convocadas eleições antecipadas. Críticos veem na proposta uma tentativa de driblar esse impedimento.

Mísseis na Ucrânia

Volodimir Zelenski e Friedrich Merz anunciaram nesta quarta-feira (28), em Berlim, acordo de investimento que permitirá à Ucrânia construir os próprios mísseis de longo alcance, armamento com capacidade de alterar profundamente a dinâmica da guerra contra a Rússia. A propalada entrega de 150 mísseis Taurus, no entanto, não foi confirmada nem negada.

Em entrevista conjunta, o

presidente ucraniano e o premiê alemão não deram detalhes de como a tecnologia será transferida. Indagado especificamente sobre a entrega do Taurus, que era um item de sua campanha eleitoral no início do ano, Merz declarou apenas que o objetivo “é permitir a produção conjunta, não divulgaremos detalhes publicamente”.

Por **José Henrique Mariente** (Folhapress)

Líder do Hamas está morto

Netanyahu anuncia morte de líder do Hamas, Mohammad Sinwar



Reuters/Folhapress

Netanyahu anunciou a morte de Mohammad Sinwar

canais sauditas Al-Hadath e Al-Arabiya, por exemplo, afirmaram, no dia 18 de maio, que seu corpo e os de dez de seus assessores haviam sido encontrados em um túnel em Khan Yunis, no sul de Gaza.

O ataque que o teria alvejado atingiu o Hospital Europeu da cidade, matando 16 pessoas e ferindo 70, de acordo com autoridades de saúde do território. Pessoas ligadas à segurança de Israel consultadas pelo jornal Haaretz na ocasião afirmaram acreditar que, se naquele momento

Mohammad estivesse em um túnel que, dizem, está embaixo do prédio, ele teria morrido.

De acordo com especialistas, a liderança do grupo havia caído em seu colo após uma sucessão de mortes na cúpula do grupo entre julho e outubro do ano passado.

Nesse período, foram mortos por Tel Aviv os então líderes das alas política e militar do Hamas, Ismail Haniyeh e Mohammed Deif, respectivamente. O primeiro foi sucedido por Yahya Sinwar também assassinado posteriormente.

Nascido em 15 de setembro de 1975, Mohammad Sinwar raramente apareceu em público ou falou com a mídia. Ele e seu irmão eram originários de Ashqalan (hoje a cidade israelense de Ashkelon) e se tornaram refugiados, como centenas de milhares de outros palestinos, após a criação do Estado de Israel, na guerra de 1948 - a Nakba, ou catástrofe, para os palestinos.

Em Gaza, a família se estabeleceu em Khan Younis, em grande parte reduzida a escombros na atual guerra.

Yahya Sinwar era considerado o principal arquiteto do ataque contra Israel em outubro de 2023, que colocou em xeque a reputação de Israel como potência invencível e desencadeou a guerra em Gaza. Já Mohammad teria sido um dos mentores do sequestro do soldado Gilad Shalit, em 2006. O Hamas manteve o israelense preso por cinco anos antes de trocá-lo por mais de 1.000 palestinos presos por Israel - incluindo Yahya.

EUA anunciam restrição de visto

O Departamento de Estado, equivalente ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, anunciou nesta quarta-feira (28) que vai restringir o acesso aos Estados Unidos para quem “censurar” americanos.

O anúncio da gestão do presidente Donald Trump não cita o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), mas bolsonaristas avaliam que ele, assim como outros integrantes da Polícia Federal e do Judiciário brasileiro, serão atingidos pela restrição de vistos.

A decisão do governo dos

EUA constitui uma das ações que podem atingir o magistrado, mas a expectativa do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e de seus aliados é que ainda saia uma medida específica direcionada a Moraes.

Seria a assinatura de um decreto pelo presidente Trump para aplicar punições da chamada Lei Magnitsky, que prevê a aplicação de sanção a pessoas acusadas de violação de direitos humanos e corrupção.

Por essa ação, além de ser impedido de entrar nos EUA, o ministro

receberia sanção da Ofac, Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros, que pertence ao Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.

Com isso, teria eventuais bens nos EUA bloqueados e restrições em transações com instituições americanas. O rascunho do decreto está pronto, à espera da assinatura de Trump, segundo bolsonaristas envolvidos na articulação.

Nesta terça, o secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou que a liberdade de expressão é um bem valorizado pelos americanos. “Hoje estou anunciando

uma nova política de restrição de vistos que será aplicada a cidadãos estrangeiros responsáveis por censurar expressões protegidas nos Estados Unidos.”

“É inaceitável que autoridades estrangeiras emitam ou ameacem emitir mandados de prisão contra cidadãos ou residentes dos EUA por postagens em redes sociais feitas em plataformas americanas enquanto estiverem fisicamente presentes em solo americano”, disse Rubio.

Por **Julia Chaib** (Folhapress)

Governo terá que refazer estudo para Angra 3

Após ajuste, deverá decidir tamanho de aporte para retomar obras

O governo vai ter que fazer ajustes no estudo sobre a modelagem financeira e orçamentária da usina nuclear de Angra 3. Isso porque, após o acordo alcançado entre União e Eletrobras para que a empresa possa sair dos investimentos, é preciso decidir qual será o aporte público para retomar as obras -com custo total previsto em R\$ 21 bilhões.

A discussão sobre concluir ou não Angra 3, cujas obras foram paralisadas com as investigações da Operação Lava Jato, vem se arrastando mesmo após o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) ter entregue, no fim do ano passado, o estudo com os números envolvidos na operação.

O documento levava em conta a Eletrobras como investidora do projeto ao lado da estatal ENBPPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional). Mas não houve consenso entre os ministérios que compõem o CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) e a decisão sobre executar ou não as obras foi adiada.

Enquanto o governo ainda discute a retomada da construção, a Eletrobras -privatizada em 2022- conseguiu sair do investimento em Angra 3 por não ter interesse no empreendimento. Há cerca de um mês, os acionistas aprovaram um acordo com a União que prevê o seu desligamento do projeto em troca de o Executivo passar a ter cadeiras nos conselhos da companhia.

Ricardo Lycurgo, presidente da Eletronuclear (estatal responsável pelo empreendimento), afir-

ma que o estudo entregue pelo banco estatal considerava 10% de aporte de capital próprio (equity) dos acionistas e 90% de dívida. Agora, esses percentuais podem mudar.

A fatia de 10% equivaleria a R\$ 2,4 bilhões, que seriam divididos entre os acionistas. A Eletrobras ficaria com um terço (cerca de R\$ 800 milhões) e a ENBPPar com dois terços (R\$ 1,6 bilhão).

Com a saída da Eletrobras, os custos recaem inteiramente sobre a ENBPPar. “Ela precisa saber se há orçamento para isso”, diz Lycurgo à Folha. “Se não houver, teremos que rebalancear equity e debt [dívida]”.

Por isso, Lycurgo afirma que é necessário entender do governo quais serão as premissas a serem adotadas para a modelagem. A partir disso, o BNDES vai ajustar os números do projeto e entregar o novo estudo para uma nova discussão do CNPE.

“Há exigência de um novo estudo. Óbvio que vai se usar muito do que o BNDES já fez, não vai sair do zero. Toda a orçamentação continua. [Mas] tem que ver quais as premissas, porque as premissas passadas não existem mais”, disse em audiência na Câmara dos Deputados nesta terça-feira (27).

“A Eletronuclear já acionou ENBPPar, MME [Ministério de Minas e Energia], Fazenda, AGU [Advocacia-Geral da União], para dizer que, para a gente entender e trabalhar junto com o BNDES no novo estudo, precisamos das premissas. É nesse ponto que a gente está. Para que a gente possa levar esse novo estudo ao CNPE e ele bem decidir”.

A discussão é feita em um cenário de restrição orçamentária que vem causando sucessivos desgastes ao governo. Os defensores



O governo vai ter que fazer ajustes no estudo sobre a modelagem financeira e orçamentária da usina

querem ver o projeto começar a sair do papel ainda em 2025.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, é um dos principais defensores da conclusão de Angra 3. Ele diz que o governo gasta cerca de R\$ 200 milhões por ano apenas com manutenção de equipamentos já adquiridos e que é preciso ampliar a geração nuclear.

Em seu voto do CNPE, o ministro afirma que o investimento já realizado na usina de Angra 3 é da ordem de R\$ 11 bilhões e que a interrupção do projeto pode gerar uma perda significativa, com impacto direto no patrimônio da ENBPPar e possíveis prejuízos à União. Caso a obra seja interrompida, a ENBPPar deverá reconhecer uma perda de R\$ 3,3 bilhões,

refletindo em perda patrimonial para a empresa.

A não aprovação da outorga e do preço da energia de Angra 3, segundo o MME, também pode resultar em aportes imediatos de até R\$ 14 bilhões por parte dos acionistas, incluindo a União. Esses aportes seriam necessários para cobrir custos decorrentes da não execução do projeto e da rescisão de contratos com fornecedores, aumen-

tando a carga financeira para o governo e, consequentemente, para a população brasileira.

Mas a defesa é contestada. Os ministérios da Fazenda e do Meio Ambiente já se manifestaram contra o empreendimento.

O engenheiro Jerson Kelman, que foi diretor na Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), lembra que os custos e prazos envolvidos podem mudar. Ele cita um levantamento que diz que, de

um conjunto de 16 mil projetos de infraestrutura, apenas 0,5% foi construído no prazo, dentro do orçamento e com o benefício imaginado.

A Articulação Antinuclear Brasileira (AAB), movimento contrário às usinas nucleares, afirma que o empreendimento é obsoleto, representa riscos ao meio ambiente e é caro.

Por Fábio Pupo (Folhapress)

Unicamp e Petrobras lançam projeto para fomentar startups

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Petrobras assinaram nesta quarta-feira (27), em Campinas (SP), um acordo inédito de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) para impulsionar a cadeia de energia, óleo e gás no país. Com duração de três anos, o projeto que recebeu o nome de Enfuse (Entrepreneurship for Future and Sustainable Energy) é voltado à criação de startups de alta tecnologia, conhecidas como hard techs, no setor de energia.

A iniciativa busca desenvolver e validar metodologias de gestão eficazes para um programa de formação de recursos humanos técnicos e de empreendedores, que possa ser replicável em outras regiões do país. O objetivo é fortalecer o setor energético brasileiro - a cadeia nacional de fornecedores de alta tecnologia – fomentando o desenvolvimento de empresas de base científica e tecnológica que poderão fornecer soluções inovadoras para o setor.

A cerimônia de assinatura do acordo contou com a presença de Paulo César Montagner, reitor da Unicamp, de Adriana Flosi, Secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação de Campinas, na ocasião representando Wanderley de Almeida, prefeito de Campinas em exercício, de Julio Cesar Leite, gerente geral de



Parceria inédita de pesquisa, desenvolvimento e inovação

gestão da inovação na Petrobras, de Luciano Felipe de Carvalho Rodrigues, pesquisador em inovação na Petrobras, de Ana Maria Frattini Filetti, pró-reitora de Pesquisa da Unicamp, de Renato Lopes, diretor-executivo da Inova Unicamp, de Ruy Quadros, professor titular do Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT) do Instituto de Geociências da Unicamp, e de Marcelo Souza de Castro, diretor do CEPETRO e coordenador do Projeto.

“Nosso maior desafio é transformar pesquisa de ponta em soluções práticas para o setor. Se a metodologia se mostrar eficaz, ela poderá ser adotada em todo o país, ajudando o Brasil a

se tornar um polo de desenvolvimento de empresas de tecnologias energéticas”, explica o professor Marcelo Souza de Castro, diretor do Centro de Estudos de Energia e Petróleo (CEPETRO) da Unicamp e coordenador do projeto de PD&I.

O acordo de pesquisa da Unicamp aprovado na chamada 1746/2024 da Petrobras será executado pelo Centro de Estudos em Energia e Petróleo da Unicamp (CEPETRO), em parceria com a Agência de Inovação da Unicamp (Inova Unicamp), o Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT) do Instituto de Geociências (IG) e a Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (FUNCAMP).

NOTA DO GDF SOBRE A GREVE DOS PROFESSORES

O GDF informa que ingressou com medidas judiciais contra a greve iniciada pelo Sindicato dos Professores (Sinpro-DF).

O movimento é abusivo, ilegal e político, causando prejuízos para milhares de estudantes e suas famílias.

A paralisação ocorre justamente quando o GDF avança na valorização da carreira. Desde 2023, foram concedidos 12% de reajuste salarial. Em julho deste ano, será paga a terceira e última parcela do reajuste, totalizando 18%. Além disso, a incorporação da Gratificação de Atividade Pedagógica (Gaped) segue em andamento, com conclusão prevista para janeiro de 2026. Essas medidas representam um ganho estrutural de 30% sobre a base salarial da categoria.

Somado a isso, o GDF já aumentou em R\$ 2,08 bilhões por ano os investimentos na folha de pagamento da Carreira do Magistério — valor que ainda crescerá com a última etapa do reajuste e da incorporação da Gaped.

Mesmo com o cenário positivo, o sindicato optou pela greve em meio a um processo eleitoral interno, o que levanta dúvidas sobre as verdadeiras motivações do movimento.

O GDF reafirma o respeito ao direito à manifestação, mas não pode admitir que interesses político-eleitorais comprometam o ano letivo.





BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Por precaução, após morte de 2 aves livres em sua área, Zoo Brasília fecha as portas

GDF determina fechamento temporário do Zoo como medida de segurança. Amostras das aves foram enviadas para investigação de suspeita de gripe aviária

O Governo do Distrito Federal informou ontem, por meio da Agência Brasília, site oficial de notícias, que, por medida de segurança e cautela, o Jardim Zoológico de Brasília estará temporariamente fechado ao público. O fechamento deu-se ontem, após a identificação de um pombo e de um irerê (espécie de pato selvagem) mortos nas dependências do zoológico.

“É importante esclarecer que essas aves são de vida livre, ou seja, não fazem parte do plantel do zoo, mas circulam pelo local em razão da oferta natural de abrigo, água e alimento. O Zoológico de Brasília monitora constantemente a saúde de todos os seus animais e mantém protocolos rigorosos de investigação em casos de óbito”, afirma a direção do Zoo, em nota.

Amostras dos animais foram recolhidas pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento

Rural (Seagri-DF) e foram enviadas ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para análise de possíveis casos de gripe aviária.

O fechamento preventivo do Zoo segue os protocolos de biossegurança e tem como objetivo proteger a saúde dos animais, dos colaboradores e dos visitantes. A reabertura do parque será avaliada assim que os resultados laboratoriais forem concluídos e não houver risco à saúde pública.

Sem registro de caso no DF

Em nota, a Agência Brasília reforçou que “não há nenhum outro caso suspeito registrado até o momento, seja entre animais de vida livre ou outras aves no Distrito Federal”. Segundo o governo, a Secretaria de Agricultura é o órgão responsável pela sanidade animal no DF e conduzirá toda a investigação, seguindo os protocolos nacionais desenvolvidos pelo Mapa.

Semana passada, o GDF

Passaro.org



O irerê é uma espécie de pato selvagem. O que foi encontrado morto no Zoo Brasília tinha vida livre

havia proibido a realização de eventos com aves por 90 dias. A portaria nº 176, de 16 de maio de 2025, tratou da suspensão e impede a realização de quaisquer eventos com aglomeração de aves no DF. A medida tem caráter excepcional e visa a prevenir a entrada e disseminação do vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no território.

A decisão foi tomada após o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) declarar estado de emergência zoossanitária no município de Montenegro (RS), onde foi confirmado um foco de IAAP em aves comerciais. Com o avanço da doença



Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Fechamento preventivo do zoo segue os protocolos de biossegurança e tem como objetivo proteger a saúde dos animais, dos colaboradores e dos visitantes



Imagem: Fabicon.com

externas abertas ou piquetes, a fim de evitar contato com aves silvestres — que representam risco significativo de transmissão do vírus.

O DF possui uma avicultura expressiva, com destaque para a produção de ovos e a criação de aves ornamentais e de subsistência. A manutenção do status sanitário livre de IAAP e DNC é essencial para o comércio, a segurança alimentar e a saúde pública da região. Em 2024, o setor movimentou cerca de R\$ 1 bilhão e gerou aproximadamente 5 mil empregos.

A Seagri-DF reforça que não há risco à saúde humana no consumo de carne de frango e ovos devidamente inspecionados. A gripe aviária não é transmitida por meio da ingestão desses alimentos cozidos, mesmo quando provenientes de áreas afetadas. A transmissão do vírus ocorre apenas por contato direto com aves vivas infectadas, sendo o risco de infecção humana considerado baixo.

A Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural ressalta que não há risco à saúde humana no consumo de carne de frango e ovos devidamente inspecionados. A gripe aviária não é transmitida por meio da ingestão desses alimentos cozidos, mesmo quando provenientes de áreas afetadas. A transmissão do vírus ocorre apenas por contato direto com aves vivas infectadas, sendo o risco de infecção humana considerado baixo.

sificado as ações de prevenção. Há dez dias, foi concluído um inquérito sanitário com visitas a todos os aviários comerciais da região. Além disso, o Governo do Distrito Federal (GDF) prorrogou por mais 90 dias a vigência do decreto nº 44.836, de 10 de agosto de 2023, que declara situação de emergência zoossanitária no território.

Como é a avicultura no DF

A subsecretária de Defesa Animal, Danielle Kalkmann, a Seagri-DF recomenda que os criadores mantenham suas aves confinadas em ambientes protegidos, sem acesso a áreas

Robério Negreiros propõe campanha de combate ao capacitismo no DF

Considerado crime no Brasil desde 2015, o capacitismo — discriminação contra pessoas com deficiência (PCDs) baseada na ideia de que elas são “inferiores” ou “menos capazes” — ainda é uma prática recorrente e, muitas vezes, naturalizada na sociedade. Diante dessa realidade, o deputado distrital Robério Negreiros (PSD) apresentou, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), um projeto de lei que cria uma campanha permanente de conscientização e comba-

te ao capacitismo.

O PL 1732/25 prevê ações de comunicação, eventos, palestras, distribuição de materiais educativos e outras atividades que promovam a sensibilização da população. Além de provocar reflexões sobre práticas discriminatórias, inclusive com a inclusão da temática nos currículos escolares, o texto tem como um dos objetivos a promoção da inclusão no mercado de trabalho com incentivos à contratação de PCDs.

De acordo com Negreiros, o capacitismo, que se manifesta por meio de preconceitos, estereótipos e atitudes excludentes, reforça a exclusão social e acontece muitas vezes de forma invisível. “Muitos acreditam erroneamente que as PCDs são incapazes de realizar tarefas cotidianas, trabalhar ou participar de atividades sociais, o que não é verdade”, justifica. “E isso pode causar sentimentos de inferioridade, isolamento e baixa autoestima nas pessoas

com deficiência, afetando sua saúde mental e bem-estar emocional”, acrescenta.

A campanha, ainda segundo o projeto, visa criar uma cultura de respeito, valorizando a diversidade e promovendo a convivência harmoniosa entre todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas, sensoriais ou cognitivas. Além disso, reforça o compromisso do poder público com a promoção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.



Divulgação

Para Robério Negreiros, o capacitismo se manifesta por meio de preconceitos, estereótipos e atitudes excludentes

Alunos do DF irão expor em Minas

Paulo Roberto

Colagens reproduzem a Mona Lisa com aspectos modernistas de Brasília

Por Thamiris de Azevedo

Cerca de 30 obras produzidas por alunos do Centro de Ensino 02 do Paranoá ultrapassarão as divisas do Distrito Federal para integrar a exposição “Memória Candanga”. A mostra será realizada no Centro Cultural Hermes da Paula, um museu histórico localizado em Montes Claros (MG), entre os dias 3 e 15 de junho.

Ao Correio da Manhã, o professor de português da escola e coordenador do projeto, Paulo Roberto, conta que todas as obras foram feitas a partir de colagens, em que os alunos buscaram fazer uma releitura do quadro Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, com

elementos de Brasília.

“Os alunos transformaram uma obra clássica em uma obra moderna”, comemora o professor.

Paulo Roberto também integra o Coletivo Poesia e Arte Urbana, principal responsável pela produção e curadoria da exposição “Memória Candanga”. Ele afirma que ao perceber a qualidade artística dos trabalhos de seus alunos, decidiu incluí-los no acervo que será exposto.

“Sentiram-se artistas”

O professor conta que quando anunciou que as colagens seriam expostas, os alunos ficaram entusiasmados.

“Eu acho que eles nunca

imaginaram que um simples trabalho de escola iria parar em uma galeria de arte, ainda mais em outro estado. Eles ficaram eufóricos e sentiram-se como verdadeiros artistas”, ressalta. “Isso os incentivou a produzirem um trabalho mais técnico e a estudar um pouquinho mais sobre a história da arte”, observa.

Roberto explica que a ideia da exposição é mostrar a personalidade brasiliense para outros lugares do Brasil.

“Procuramos reunir vários elementos de Brasília. Queremos retratar que Brasília tem uma personalidade, e uma história própria. É como se fosse uma homenagem à nossa cidade”, destaca.



Colagens ficaram tão boas que vão à exposição

CORREIO NACIONAL



III summit de concessões e rodovias

Ministério prevê R\$ 120 bilhões em concessões

O Ministério dos Transportes firmou concessões rodoviárias que somam mais de R\$ 120 bilhões em investimentos, com leilões programados até 2026. Durante o III Summit de Concessões de Rodovias, realizado nesta terça-feira (28), em São Paulo, o secretário-executivo da pasta, George Santoro, destacou o compromisso do Governo Federal em criar um ambiente favorável para atrair investidores e garantir a continuidade dos investimentos, mesmo diante dos desafios econômicos e regulatórios.

Movimentação portuária

Os portos da região Norte impulsionaram o crescimento na movimentação de cargas nos terminais públicos brasileiros. No mês de março, a movimentação portuária na região registrou um avanço de quase 7% em relação ao mesmo período do ano passado. O destaque foi o aumento nas cargas

Santoro também ressaltou que a carteira de projetos do Ministério dos Transportes está em diferentes estágios de desenvolvimento e reflete uma estratégia para ampliar a malha rodoviária, melhorar a segurança e a mobilidade, além de incorporar inovações tecnológicas e critérios ESG (ambientais, sociais e de governança). Ele destacou, ainda, que as atualizações na Lei de Concessões e a reforma tributária são fundamentais para garantir o equilíbrio financeiro e a flexibilidade dos contratos.

gerais, que ultrapassaram 200% de crescimento, especialmente impulsionado pela exportação de soja, com mais de 2 milhões de toneladas movimentadas. Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o recorde não é fruto do acaso, mas sim de uma transformação em curso nos portos brasileiros.

Nova composição

Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) se reuniu, nesta terça-feira (27), com mudanças na sua composição. Presidindo pela primeira vez o colegiado, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, destacou a importância do conselho para as discussões das políticas da Previdência

Social. “Valorizo esse conselho e nosso objetivo vai ser transformar o CNPS em um órgão mais forte, mais eficiente e mais participativo”, afirmou Queiroz. Para garantir maior representatividade, o ministro anunciou o convite para que outros órgãos do governo tenham participação ativa no CNPS.

Cerimônia de posse

A cerimônia de transmissão de cargo de Ministra de Estado das Mulheres entre Cida Gonçalves e Márcia Lopes foi realizada nesta quarta-feira (28), no Teatro da Caixa, em Brasília. O evento contou com autoridades do governo e representantes de movimentos de mulheres e de organizações da sociedade

de civil. Em seu discurso, a ministra Márcia Lopes prestou homenagem à Cida Gonçalves e reforçou o compromisso de dar continuidade às ações estruturantes implementadas e que vai fortalecer as agendas de justiça social, autonomia econômica e combate à violência de gênero.

Programa Segurança nas Escolas

Ministério da Educação (MEC) divulgou os números de adesão ao Programa Escola que Protege (Proep). A iniciativa, que integra a estratégia nacional de enfrentamento às violências no ambiente escolar, no âmbito do Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas

Escolas (SNAVE), registrou 100% de adesão das secretarias estaduais de educação. Executado por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), o Proep também recebeu a adesão de diversas secretarias municipais.

Fauna brasileira

Com dois anos de execução, o projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira (GBB) alcançou marcos expressivos para o avanço da conservação da biodiversidade do país: 743 genomas de 413 espécies foram sequenciados, além de 432 amostras ambientais, ampliando as possibilidades e

precisão de instrumentos para a preservação da fauna brasileira. Os resultados inéditos desses primeiros anos do projeto, iniciativa do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável (ITV DS).

Caged: Brasil gera 257,5 mil empregos formais em abril

É o melhor saldo registrado no país desde o ano de 2020

Por Lucas Marchesini - Folhapress

O mercado de trabalho formal brasileiro gerou 257,5 mil vagas em abril, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados nesta quarta (28) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O resultado do mês passado foi fruto de 2,3 milhões de admissões e 2 milhões de desligamentos.

A diferença entre contratações e demissões no quarto mês do ano foi o melhor na série histórica do novo Caged, iniciada em 2020, quando as estatísticas passaram a considerar os dados do eSocial, o sistema de escrituração de informações trabalhistas e previdenciárias.

No acumulado do primeiro quadrimestre de 2025, o país criou 922,4 mil postos de trabalho, abaixo do registrado no mesmo período de 2024 (965,8 mil novos postos).

Baseado nessa queda de 4,5% na comparação entre o período de janeiro a abril de 2024 e os mesmos meses deste ano, Marinho criticou a política de juros do Banco Central em coletiva de imprensa realizada para comentar o resultado. “[Neste ano] devemos ge-



Oportunidades com carteira assinada estão distribuídas em diversas regiões

rar um pouco menos de emprego do que no ano passado. Quem sabe o BC escuta isso e pode parar de subir juros. Estamos fazendo quase que um milagre para segurar a economia funcionando e gerando novos empregos porque juros estão excessivamente elevados”, afirmou. “Em algum momento podemos perder capacidade de

segurar o desempenho da economia” acrescentou. Os cinco grandes setores tiveram resultados positivos em abril. O setor de serviços concentrou boa parte da geração de vagas no mês, com 136,1 mil postos de trabalho. No comércio, o saldo ficou em 48 mil empregos formais. Já na indústria, o resultado positivo foi de 35,1 mil. Completam a lista a construção civil (34,3

mil) e a agropecuária (4.000). Todos os estados tiveram geração líquida de vagas em abril. Em números absolutos, o primeiro lugar foi de São Paulo, com 72,3 mil postos, seguidos por Minas Gerais, com 29,1 mil, e o Rio de Janeiro, com 20 mil. O salário médio real na contratação, em abril, foi de R\$ 2.251,81 acima dos R\$ 2.235,85 do mês anterior.

STF faz lista de indicações ao TSE

Roberto Jayme/Ascom/TSE



O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta terça-feira (28) enviar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma lista tríplice formada somente por mulheres candidatas ao cargo de ministra efetiva do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), órgão responsável pela organização das eleições.

Fazem parte da lista as advogadas Cristina Maria Gama Neves da Silva, Estela Aranha e Vera Lúcia Santana Araújo, que já atua como ministra substituta no TSE.

A partir da lista enviada pelo Supremo, Lula deverá escolher uma das três candidatas a uma das duas cadeiras destinadas à classe dos advogados, que são ocupadas atualmente pelos ministros André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques. Ambos constam em outra lista, formada somente por homens, que também será enviada ao presidente. Somente um deles poderá permanecer no TSE.

Durante a sessão na qual a lista foi aprovada, a ministra

Cármén Lúcia, que também ocupa o cargo de presidente do TSE, disse que a lista exclusiva de mulheres é necessária para promover a paridade de gênero no Judiciário e evitar que o tribunal seja formado somente por ministros homens a partir do ano que vem, quando serão realizadas as eleições presidenciais. Em agosto de 2026, em meio ao pleito, a ministra deixará o Tribunal após cumprir mandato de dois anos. “Se hoje chegasse a este ple-

nário uma nova ministra do STF e ela tivesse menos de 60 anos, levaria 15 anos para a próxima presidente do TSE ser uma mulher. Demorará pelo menos uma década e meia para que nós tenhamos de novo uma mulher presidindo o TSE. Só para se ter ideia da dificuldade de uma mulher alçar a esses cargos”, afirmou. O TSE é composto por sete ministros, sendo três do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois advogados, além dos respectivos subs-

titutos. De acordo com a Constituição, cabe ao presidente da República nomear os advogados que compõem o tribunal. Atualmente, o plenário do TSE é formado pela presidente, Cármén Lúcia, e pelos ministros Nunes Marques (STF), André Mendonça (STF), Antonio Carlos Ferreira (STJ), Maria Isabel Gallotti (STJ), além de André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques, ambos das vagas da advocacia.

STF

Campanha #AdotarÉAmor deste ano é apresentada

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso, exibiu nesta quarta-feira (28), na abertura da sessão plenária do STF, os três vídeos da campanha institucional #AdotarÉAmor 2025. No último domingo, 25 de maio, foi celebrado o Dia Nacional da Adoção. Barroso explicou que a campanha deste ano visa estimular a adoção de crianças com mais idade, irmãos e pessoas com deficiência. Dados levantados pelo CNJ apontam que há cerca de 5.200 crianças à espera de um lar em instituições de acolhimento, e mais de 3 mil delas têm mais de 10 anos.

TST

Segurança jurídica nas relações de trabalho

A Justiça do Trabalho realizou, nesta terça-feira (27), um webinar para discutir os mais recentes precedentes vinculantes fixados pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). Transmitido ao vivo pelo canal da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat) no YouTube, o evento reuniu cerca de 700 participantes, entre magistrados, servidores, advogados, membros do Ministério Público e estudantes de Direito. Promovido pela Enamat em parceria com o TST e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), o encontro teve como foco as teses jurídicas consolidadas pelo TST no rito dos recursos repetitivos.

STJ

Presidente Lula indica Carlos Brandão para o STJ

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou, nesta terça-feira (27), o desembargador Carlos Brandão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), para uma das duas vagas de ministro em aberto no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O escolhido ainda passará por sabatina na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal e, se aprovado em plenário, será nomeado pelo chefe do Executivo e empossado em sessão solene do tribunal. O nome de Brandão fazia parte de uma das duas listas tríplices formadas pelo Pleno do STJ no dia 15 de outubro do ano passado.

TCU

TCU avalia ações de prevenção do governo

O Tribunal de Contas da União (TCU) fez levantamento sobre o impacto das jogos on line com aposta, ou “bets”, na saúde mental das pessoas. O estudo analisou as ações do Ministério da Saúde que buscam prevenir problemas relacionados ao jogo e oferecer tratamento para pessoas que já apresentam comportamento problemático ou foram diagnosticadas com transtorno do jogo, conhecido como ludopatia ou jogo patológico. Desde a criação da Lei 13.756/2018, atualizada pela Lei 14.790/2023, o setor de apostas de quota fixa, conhecido como “bets”, cresceu rapidamente no Brasil, movimentando valores estimados em até R\$ 130 bilhões em 2024.

CORREIO CENTRO-OESTE

Brasília de pernas para o ar, com o Museu das ilusões

Interatividade diverte observadores alterando suas percepções



Divulgação

Começo, fim, alto, baixo. Tudo se mistura no Museu das Ilusões

Por Thamiris de Azevedo

O maior Museu das ilusões da América Latina está instalado na capital federal, até o dia 23 de agosto no shopping Pátio Brasil. Em um espaço de mil metros quadrados, o local reúne um acervo único com mais de 80 obras interativas.

O museu é itinerante e percorre o Brasil desde 2020. Já esteve em mais de 20 cidades, incluindo Salvador, Curitiba, Rio

de Janeiro, Fortaleza, São Luís do Maranhão, Manaus, Recife e São Paulo.

Entre as novidades da exposição, destaca-se uma escultura feita com materiais recicláveis que revela, com o auxílio de uma luz direcionada, a partir de uma observação atenta, a silhueta de uma bruxa. Outra atração inédita é a instalação de uma escultura em fibra de um tubarão branco, produzida com riqueza de detalhes para

reproduzir fielmente a aparência do animal em tamanho real. Em outro momento, é possível andar pelas paredes e pelo teto de uma sala.

Ótica

A reportagem conversou com o criador e curador do museu, Júlio Abdala, que também é formando em física pela Universidade de Brasília, e o artista de grande parte das obras. Ao ser questionado sobre

o fenômeno da ilusão de ótica, ele explicou que, na verdade, enxergamos com o cérebro, e não apenas com os olhos, e isso faz com que nossas percepções sejam influenciadas por processos cognitivos. Segundo ele, em alguns casos, cada olho capta uma imagem ligeiramente diferente e envia informações distintas ao cérebro, que então tenta conciliá-las. No caso das ilusões de ótica, a mente humana tende a fazer suposições com base em experiências anteriores e informações pré-adquiridas ao processar as imagens, o que pode levar a interpretações visuais que não correspondem à realidade.

O Correio da Manhã também perguntou se a mostra é um museu artístico ou científico. Júlio respondeu que é um museu artístico e científico.

“É difícil você separar a ciência e da arte, uma vez que tudo é sobre a natureza. Nosso museu é totalmente brasileiro, e garanto que é o maior acervo do mundo”.

O Museu das Ilusões foi premiado, em 2023, com o “Prêmio Mauricio de Sousa”, considerado o “Oscar do Entretenimento do Brasil”.

MT reconhecido como livre da febre aftosa

Mato Grosso receberá nesta quinta-feira (29) o certificado internacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação.

O reconhecimento será oficializado durante a 92ª Assembleia Mundial da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), em Paris.

O título coloca o estado entre as principais regiões produtoras de proteína animal do mundo. A delegação mato-grossense inclui representantes do governo, entidades agropecuárias e produtores rurais.

O grupo acompanhará a cerimônia que marca o fim de um processo iniciado nos anos 1970, quando a doença ainda afetava o rebanho local.

O último caso registrado no estado ocorreu em 1996. Em 2001, Mato Grosso obteve o selo de área livre com vacinação. Na época, o rebanho bovino era de 22 milhões de cabeças. Hoje, são 33 milhões, o maior rebanho do país.

A suspensão da vacinação,

aprovada em 2023, foi o passo final para o novo status.

O selo deve ampliar as exportações para mercados como Japão e Coreia do Sul, que só importam carne de regiões livres da doença sem imunização.

Em 2023, o estado vendeu US\$ 2,1 bilhões em carne bovina, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec). A expectativa é que o valor aumente com a certificação.

O Instituto de Defesa Agropecuária (Indea) será responsável por manter a vigilância sanitária. A medida substitui a vacinação, que deixará de ser obrigatória em novembro.

Técnicos reforçarão a fiscalização em propriedades e frigoríficos para evitar a reintrodução do vírus. A suinocultura também será beneficiada. Mato Grosso é o quarto maior produtor de suínos do Brasil.

O avanço sanitário resulta de uma parceria entre poder público e iniciativa privada.

Caio Cavalcante/Zoo de Brasília



Espécie dos EUA está presente no Brasil desde os anos 80

DF: 51 tigres d’água nasceram no Zoológico

O Zoológico de Brasília registrou o nascimento de 51 filhotes de tigre-d’água no mês de maio. De acordo com a assessoria do Zoo, o animal também é conhecido como tartaruga-de-orelha-vermelha por causa da faixa vermelho-alaranjada que apresenta em ambos os lados da cabeça, a espécie é originária dos Estados Unidos e pode alcançar até 3 quilos.

Os filhotes nascidos no zoológico são monitorados por veterinários, biólogos e tratadores para garantir o crescimento

saudável. A espécie tem hábitos semi-aquáticos e se alimenta de matéria vegetal e animal.

Ainda segundo a assessoria do Zoo, apesar de não ser nativa do Brasil, a espécie está presente no país desde os anos 1980, em razão da comercialização como animal de estimação.

Os machos são menores, mas têm garras anteriores maiores. Usam visão, toques e vibrações como formas de comunicação. O Zoo ainda não apresentou uma previsão para visitação dos recém-nascidos.

GOIÁS

Quase 22 mil pedidos de certidões de nascimento

A Semana Nacional do Registro Civil, realizada de 12 a 16 de maio, garantiu mais de 35 mil atendimentos. Foram quase 22 mil pedidos de certidões de nascimento e casamento.

Além dos documentos, foram ofertados serviços como vacinação, entrega de roupas, calçados, alimentos e kits de higiene. No interior, foram atendidos 40 comarcas e três distritos, com emissão de documentos como a carteira de identidade nacional.

A iniciativa envolveu diversos parceiros institucionais, como a Superintendência de Identificação Humana da Polícia Civil, o Ministério Público de Goiás (MPGO), a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás.

MATO GROSSO

Empréstimos suspensos com a empresa Capital Consig

A Secretaria de Planejamento e Gestão suspendeu por 90 dias os descontos de empréstimos firmados com a empresa Capital Consig. A medida vale para contratos antigos e novos e pode ser prorrogada.

A decisão, publicada no Diário Oficial do estado, busca proteger servidores até a conclusão da investigação sobre possíveis irregularidades.

A empresa também está proibida de incluir servidores em cadastros de inadimplentes, cobrar juros, multas ou somar parcelas em atraso. A suspensão foi baseada em parecer da Procuradoria Geral do Estado e apurações feitas pela força-tarefa liderada pelo Procon.

M. GROSSO DO SUL

Entrega da reforma do CRAS é adiada

A entrega da reforma do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Jardim Canguru, que ocorreria na quarta-feira (27), foi adiada devido às chuvas.

A nova data será informada pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania.

O espaço recebeu melhorias como pintura, nova climatização, manutenção elétrica e hidráulica, além de adequações para acessibilidade.

A unidade, inaugurada em 2004, é referência no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social, com serviços que promovem acesso a direitos e fortalecimento de vínculos comunitários.

DISTRITO FEDERAL

Audiência sobre o Parque Empresarial de Taguatinga

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) realiza audiência pública nesta quinta-feira (29), das 19h30 às 22h30, para apresentar o Relatório de Impacto de Vizinhança do Parque Empresarial de Taguatinga, próximo à BR-070. O evento será no Instituto Federal de Brasília, com transmissão.

A reunião permitirá que a sociedade faça críticas e dê sugestões, parte do processo de licenciamento ambiental. O público pode enviar perguntas online pelo site do instituto.

A audiência segue a Instrução Normativa nº 11, que regula eventos presenciais e virtuais para processos ambientais e urbanísticos no DF.

Michelly Matos/Secult-GO



Cidade retoma tradição histórica iniciada há 274 anos

Em Goiás, Luziânia inicia o Circuito das Cavalhadas 2025

Luziânia, no entorno do Distrito Federal, será o ponto de partida do Circuito das Cavalhadas 2025. A cidade abre o calendário de encenações com uma programação que começa na sexta-feira (30), às 18h30, com a Missa de Envio dos Cavaleiros, na Capela do Divino Espírito Santo.

O ponto alto será no sábado (31), com desfile às 16h e batalha simbólica às 17h no Ginásio de Esportes José de Araújo Leite. O Circuito 2025 parassará por 15 cidades.

Tribunal

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) suspendeu o atendimento presencial em unidades da comarca de Águas Lindas de Goiás até o dia 4 de julho. A medida foi adotada por causa de obras no fórum. Os serviços seguirão de forma remota, com atendimento pelos canais digitais da comarca.

Aluguel Social

O Goiás Social começou ontem (28) a operar o Inttegra Social, novo sistema de pagamento do Aluguel Social, que substitui o BK Bank. Todos os beneficiários precisam migrar para a plataforma, disponível para celulares. O valor de 350 reais será transferido via pix diretamente ao locador. O processo é obrigatório.

Plataforma

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul lançou uma plataforma para solicitação de vagas na rede pública de Campo Grande. A ferramenta busca resolver conflitos entre a população e o poder público. Os pedidos serão intermediados pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

Feira Agro

A maior feira do Centro-Oeste voltada para a agricultura familiar será realizada de 4 a 7/6, em Goiânia, no Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Goiás (UFG). A Agro Centro-Oeste Familiar chega à 22ª edição com o tema “Agricultura familiar forte é cooperativismo forte”.

Audiência

A audiência pública da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da Câmara Legislativa do DF (CLDF), que seria na última quarta-feira (28), foi remarcada para 11/6, às 14h. A Secretaria de Economia vai apresentar o balanço orçamentário do primeiro quadrimestre.

O governo de Goiás destinou R\$ 4,4 milhões para apoiar as prefeituras na realização do evento, com estruturas como arquibancadas, tendas, banheiros e atendimento ao público. Em Luziânia, a tradição foi retomada em 2023 após 17 anos.

A Associação das Cavalhadas trabalha na manutenção do evento com ensaios, produção de trajes e participação em festas.

As Cavalhadas tiveram início em Goiás em 1751, em Luziânia, até então Arraial de Santa Luzia.

Elas com Elas

O projeto “Elas com Elas” realizará, no Gama (DF), cursos gratuitos voltados a mulheres em situação de vulnerabilidade. As atividades ocorrem até 21/6 na Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta Norte. O programa oferece capacitação, transporte, alimentação e apoio para mães com crianças.

Educação

A 4ª edição da revista Educação C&T, da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (SECITECI), recebeu 47 artigos de 114 autores, um aumento de 17,5% em relação à edição de 2024. Os textos serão avaliados e devem tratar de Inteligência Artificial na educação e ciência.

China

O Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Distrito Federal (Bope) recebeu na terça (27) a visita de 8 diplomatas da República Popular da China, acompanhados de representantes da embaixada. Eles conheceram as atividades do batalhão e participaram de intercâmbio sobre segurança.

Inscrições

O Núcleo de Ensino de Línguas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) abriu inscrições para a segunda sessão de provas de proficiência de 2025. As inscrições vão até 9/6. As provas on-line serão aplicadas nos dias 16 e 17 de junho para todos os idiomas.

Governador

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou pelas redes sociais a sanção da lei que isenta de taxas os permissionários da Rodoviária do Gama durante as obras no terminal. “Mais um compromisso firmado com quem trabalha e vive no Gama”, afirmou.

CORREIO NORTE



Evento reuniu lideranças de 17 aldeias do Rio Gregório

AC: lideranças indígenas femininas se encontram

O Primeiro Encontro das Mulheres Yawanawá foi realizado na Aldeia Mutum, no município de Tarauacá (AC), na última terça-feira (27).

O evento reuniu representantes das 17 aldeias do povo *Yawanawá*, localizadas ao longo do Rio Gregório, em uma ação marcada pelo fortalecimento da identidade cultural e pela troca de experiências entre gerações.

A atividade contou com o apoio da Secretaria de Povos Indígenas do Acre, que acompanhou a

abertura e participou da recepção organizada pelas anciãs no Centro Awavãna. Durante o evento, mulheres de diferentes idades compartilharam vivências e discutiram o papel feminino na condução das aldeias.

O encontro incluiu rodas de conversa, cantos tradicionais e reflexões sobre os desafios enfrentados pelas mulheres em espaços antes liderados apenas por homens. O grupo também falou sobre a importância da transmissão de conhecimentos.

Junino

O Esquenta Junino abre neste domingo (1º) o calendário de festas em Rio Branco, capital do Acre, com apresentações de dez grupos na Praça da Revolução a partir das 18h. O evento reúne tradições culturais do estado e marca o Dia Municipal do Quadrilheiro em homenagem aos participantes.

Orçamento

O governo do Pará vai realizar audiências públicas em Marabá, Santarém e Belém na primeira quinzena de junho. Os encontros servem para revisar o plano de metas até 2027 e discutir o orçamento de 2026, com participação popular na definição de prioridades. A primeira será na capital em 12/6.

Reajuste

O governo do Tocantins reajustou os salários dos professores efetivos e contratados com valores acima do piso nacional. Os novos pagamentos, incluindo também os retroativos, foram feitos já na última quarta-feira (28), com aumento de mais de 12% para contratados e de 4,17% para efetivos.

Meio Ambiente

A Semana do Meio Ambiente de Boa Vista (RR) começou ontem (28) no Horto Municipal e seguirá até 3/6. A programação envolve participantes de projetos, estudantes indígenas e comunidade. Entre as atividades estão exposições de plantas e quiz com entrega de mudas.

Pesca

O primeiro Torneio de Pesca Esportiva de Rio Branco (AC) será no sábado (31), no Rio Acre. A saída dos participantes será às 7h, no antigo Flutuante, com largada marcada para as 8h. A ação busca incentivar o turismo, o esporte e a preservação dos recursos naturais.

Basquete

A prefeitura de Porto Velho, capital de Rondônia, abriu 50 vagas para aulas gratuitas de basquete voltadas a crianças e jovens de 6 a 17 anos. As inscrições devem ser feitas nesta quinta-feira (29), das 9h às 13h, na quadra do bairro Três Marias, onde também ocorrerão os treinos e jogos do projeto.

Saúde

A prefeitura de Boa Vista (RR) ampliou de três para seis o número de unidades de saúde com atendimento até meia-noite. A medida, valendo desde ontem (28), facilita o acesso de moradores que não podem ir aos postos durante o dia. Três novas unidades passaram a funcionar em horário estendido.

Cinema

O filme “Ceifa”, dirigido por Diogo Ferreira, estreia nesta quinta-feira (29), às 19h, no Teatro Gebes Medeiros, em Manaus (AM), com entrada gratuita. A obra, rodada às margens do rio Tarumã-Açu, Amazonas, trata da morte como tema central e terá novas exhibições em espaços culturais e festivais.

Futebol

Em Macapá (AP), a Copa do Mundo Master de Futebol terminará amanhã (30). A final acontecerá na Arena da Praça Nossa Senhora. O torneio contou com 32 seleções formadas por atletas acima de 40 anos e recebeu apoio do governo estadual e de emenda parlamentar.

Prefeito

O prefeito Léo Moraes (Podemos), de Porto Velho (RO), garantiu apoio logístico à agroindústria Rei do Pirarucu para participar da feira Rondônia Rural Show. Ele destacou que a certificação saiu em dois meses, reforçando o compromisso com quem produz de forma legal.

Festival de Parintins recebe R\$ 10 milhões do Amazonas

Evento deve atrair 120 mil pessoas e movimentar R\$ 184 milhões

O governo do Amazonas repassou R\$ 10 milhões aos bois-bumbás Caprichoso e Garantido para a realização do Festival de Parintins 2025.

O valor, dividido igualmente entre os grupos, tem como finalidade apoiar a montagem das apresentações previstas para os dias 27, 28 e 29 de junho.

A expectativa é que o evento movimente R\$ 184 milhões na economia, com a presença de cerca de 120 mil visitantes na Ilha Tupinambarana.

Agentes públicos e privados em todo o estado se preparam para o evento. A edição terá reforço na infraestrutura cultural, turística e de saúde. A Secretaria de Cultura e Economia Criativa promoveu o pagamento com antecedência para garantir que os bois avancem na produção de alegorias e na organização de seus espetáculos.

Como parte dos preparativos, desde 2023, a Procuradoria Geral do Amazonas mantém diálogo para assegurar a regularidade jurídica e trabalhista necessária para o uso de recursos públicos e privados.

A estrutura de saúde será reforçada com dois postos médicos no Bumbódromo, além do



Praça Gastronômica terá 14 tendas com comidas típicas e bebidas durante os cinco dias

Barco Hospital e suporte nas unidades da cidade.

A Secretaria de Saúde também fará o monitoramento de doenças de notificação obrigatória e articulação com a Central de Medicamentos para o abastecimento de insumos. Técnicos da Fundação de Vigilância estiveram no município para verificar o funcionamento das unidades de atendimento.

Na área de turismo, a Amazonastur abriu edital com 14

vagas para instalação da Praça Gastronômica, entre os dias 25 e 29 de junho. O espaço será montado no Panavueiro Fest e terá 13 tendas para venda de alimentos e uma para bebidas.

Os interessados devem ser pessoas jurídicas e têm até 10 de junho para apresentar documentação. A estrutura será fornecida pela Amazonastur, e os custos operacionais serão dos responsáveis pelos estandes.

O Festival conta com o

TO lidera em empregos no Norte e no Nordeste

O Tocantins registrou o maior número de trabalhadores com carteira assinada em comparação com beneficiários do Bolsa Família entre os estados do Norte e Nordeste. Dados de agosto de 2024 mostram 258,7 mil vínculos empregatícios formais no estado, ante 157 mil famílias atendidas pelo programa federal - uma diferença de 101,6 mil postos de trabalho.

Os números, divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), posicionam o estado ao lado de Rondônia e Roraima como únicos da região Norte onde os empregos formais superam os beneficiários de transferência de renda.

Entre março e agosto de 2024, foram registradas mais de 11,8 mil admissões contra 10,9 mil desligamentos, com saldo positivo de 933 vagas.

O desempenho reflete investimentos em três eixos principais: agronegócio, infraestrutura e capacitação profissional.

O setor de serviços responde por 42% das contratações, seguido pelo comércio (28%) e construção civil (18%).

Atualmente, o estado conta com 264,5 mil registros formais ativos, com destaque para as cidades de Palmas, Araguaína e Gurupi. Uma das estratégias foi o trabalho conjunto entre estado e municípios para orientar beneficiários sobre as regras do programa social. A normativa permite que famílias mantenham 50% do benefício por 12 meses após a contratação, desde que a renda individual não ultrapasse R\$ 706 mensais.

O governo estadual atribuiu os resultados aos programas de qualificação e atração de investimentos. Nos últimos 12 meses, foram realizados 37 cursos profissionalizantes que capacitaram 6,2 mil pessoas.

A meta é ampliar em 15% o número de trabalhadores formais até o fim deste ano de 2025, reduzindo a dependência de programas assistenciais.

PARÁ

Estado terá novo Distrito Industrial em Santarém

O governo do Pará anunciou a criação do Distrito Industrial de Santarém, no Baixo Amazonas, que promete gerar até 10 mil empregos diretos e indiretos. A iniciativa, liderada pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará, tem apoio da prefeitura de Santarém e da Associação Comercial e Empresarial.

O projeto inclui uma área de 175 hectares, com 125 lotes empresariais e infraestrutura completa: vias internas, drenagem, energia elétrica, ciclovias, calçadas e áreas de apoio aos empreendimentos. O objetivo é impulsionar setores como agroindústria, bioindústria, logística e construção civil.

AMAPÁ

Artesãos faturaram R\$ 269 mil em feira paulista

Oito artesãos do Amapá participaram do 19º Salão do Artesanato, realizado de 21 a 25 de maio, em São Paulo.

Na ocasião, eles faturaram R\$ 269,8 mil com vendas e encomendas de peças produzidas em madeira, cerâmica, sementes, fibras, fios e cipós.

Foram vendidas 1,3 mil peças, totalizando R\$ 138,3 mil. Além disso, os profissionais fecharam mais de 2 mil encomendas, que somam R\$ 131,5 mil. A Secretaria de Estado do Trabalho e Empreendedorismo foi responsável pela pesquisa de vendas no evento. O transporte de seis toneladas de produtos, estande e apoio na exposição foram oferecidos pelo governo.

RONDÔNIA

Prefeitura abre edital para participação dos cidadãos

A prefeitura de Porto Velho abriu um formulário online para ouvir demandas dos moradores sobre melhorias na cidade. A população pode sugerir ações nas áreas de saúde, educação, infraestrutura, meio ambiente e assistência social.

As contribuições serão usadas na elaboração do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. Também estão previstas audiências públicas nos meses de junho e agosto para discutir as propostas.

O formulário está disponível no site ppa-participativo.portovelho.ro.gov.br. Qualquer morador pode participar e indicar as prioridades.

AMAZONAS

Entregues 2 milhões de unidades de hipoclorito

Entre janeiro e 12 de maio, a Fundação de Vigilância em Saúde distribuiu 2,3 milhões de unidades de hipoclorito de sódio a municípios. O produto é usado para purificar a água durante as enchentes e evitar doenças causadas pela contaminação.

A orientação é usar uma gota do produto para cada litro de água e aguardar 30 minutos antes do consumo. A ação faz parte do plano de prevenção da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (ASES-AM), que também divulgou notas técnicas com orientações aos municípios. Os documentos recomendam atualizar os planos de contingência para enchentes e reforçar o controle de doenças como leptospirose.

Arquivo/CoordCom



Justiça Itinerante realizará tendimentos trabalhistas

Justiça do Trabalho vai a Roraima em junho

O Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT11) promoverá atendimento itinerante em nove municípios de Roraima em junho.

A ação oferece serviços como início de processos trabalhistas sem advogado, audiências e esclarecimento de dúvidas legais. Em seguida, o atendimento será em cidades do estado do Amazonas.

Em Roraima, a cidade de Bonfim receberá os atendimentos da 3ª Vara de Boa Vista entre os dias 16 e 20 do próximo

CORREIO NORDESTE



Exibição de filmes Festival Cinema na Escola Seduc

Estudantes do Piauí estreiam filmes em festival

Hoje (29), às 10h30, o Cine-mas Teresina, no Teresina Shopping, será palco do Festival Cinema na Escola Seduc — uma mostra das curtas-metragens produzidos por estudantes do Curso Técnico em Audio-visual da rede pública estadual do Piauí. O evento destaca o talento, a criatividade e o protagonismo desses jovens cineastas. O festival reúne alunos, professores, técnicos e gestores escolares para celebrar a conclusão de uma jornada de 820 horas de formação que envolveu 177

estudantes, 21 técnicos e sete escolas de cinco municípios (Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus). Durante a programação, serão anunciados os vencedores do Prêmio Torquato Neto, em 12 categorias, entre elas Melhor Filme — definido por voto popular — Melhor Ator e Atriz, Melhor Roteiro. Criado pela Secretaria de Estado da Educação, o projeto Cinema na Escola integra a política de Universalização do Tempo Integral integrado à Educação Profissional.

Entrega

O governo do Piauí, por meio da Agência de Desenvolvimento Habitacional, entregou 92 unidades habitacionais na Serra do Inácio, região localizada na divisa entre os estados do Piauí e Pernambuco. A ação beneficia diretamente famílias dos municípios de Betânia do Piauí e Curral Novo do Piauí.

Obras

Foram iniciadas nesta semana as obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário na cidade ribeirinha em Alagoas. Com um investimento de aproximadamente R\$ 15 milhões, o projeto da concessionária Conasa Águas do Sertão prevê a construção de cerca de 22 km.

Encontro

Prefeitos e prefeitas de mais nove cidades maranhenses foram recepcionados pelo governador do Estado do Maranhão, Carlos Brandão, em audiências na sala de reunião do Palácio dos Leões, Centro Histórico de São Luís. Foram apresentaram as principais demandas decada cidade.

Registro

O governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult), abriu as inscrições para o Edital de Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas (RPV-AL) 2025. Neste ano, será concedida uma nova inscrição no Livro do Registro, como previsto na Lei nº 6.513/2004.

Saúde

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, decretou situação de emergência em saúde no estado por causa do aumento no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave entre bebês e crianças. Segundo o governo, o avanço da doença tem provocado superlotação nas UTIs.

Diversidade

Projeto federal vai incubar mídias periféricas e representatividade negras na Bahia com foco em inovação e inclusão digital. Iniciativa da Secom e Secti, lançada no 15º FIB, terá R\$ 15 milhões do FNDCT. A ação será no Parque Tecnológico e gerida pela SEI, com apoio da DOM e universidades.

Meningite

Sergipe reforça a importância da prevenção da meningite, inflamação que pode afetar cérebro e medula. A vacinação é a principal forma de proteção. Em 2025, o Estado registrou 10 casos, contra 25 no mesmo período de 2024. Casos são monitorados na região.

Vacinação

Com a chegada da quadra chuvosa, a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas reforça a importância da vacinação contra a Influenza. A estação, caracterizada por chuvas intensas e maior umidade, favorece a circulação de vírus respiratórios, aumentando o risco.

Campo

O fortalecimento da cadeia produtiva do leite e carne da caprinocultura é o tema do Dia de Campo sobre Sistema de Produção de Caprinos Leiteiros e Ovinos de Corte que o Governo do Estadoda Paraíba, por meio da Empresa Paraíba de Pesquisa Empaer.

Indústria

Durante a abertura oficial da Semana da Indústria no Rio Grande do Norte, a governadora Fátima Bezerra reafirmou o compromisso do Governo do Estado com o desenvolvimento industrial do RN. O evento marcou o fortalecimento de uma aliança estratégica.

Rio Grande do Norte é segundo fomento rural

Natal sedia seminário com relatos e queixas de agricultores



Os municípios priorizados nessa ação têm baixo IDH

Com foco na avaliação de resultados e no compartilhamento de experiências bem-sucedidas, o Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais promoveu um seminário no auditório da Emater-RN, em Natal. O evento reuniu agricultores e agricultoras familiares de diversas regiões do Rio Grande do Norte que relataram como o programa tem transformado a vida de famílias rurais antes em situa-

ção de vulnerabilidade social e extrema pobreza. Nos últimos dez meses, o Fomento Rural beneficiou 3.605 famílias em mais de 100 municípios potiguares, com investimentos que somam R\$ 13,6 milhões. Com esse resultado, o Rio Grande do Norte passou a ocupar o segundo lugar no ranking nacional de execução do programa em 2024, ficando atrás apenas do Rio Grande do Sul. O seminário contou com a presença da

coordenadora-geral de Fomento à Inclusão Produtiva do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), Ana Amélia da Silva, além de representantes da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf-RN) e do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RN). Cada família contemplada elabora, com apoio da Emater-RN, um projeto produtivo financiado



Ao todo, cerca de 100 mil famílias serão atendidas

Bahia avança com a ação Parceiros da Mata

Na última terça-feira (27), quando se celebra o Dia da Mata Atlântica, a Bahia comemora o início da execução do projeto Parceiros da Mata — uma iniciativa voltada ao desenvolvimento sustentável das comunidades que vivem nesse bioma estratégico. O projeto representa um passo decisivo para a conservação ecológica da região, ao mesmo tempo em que promove inclusão socioeconômica. A proposta contempla ações voltadas para o fortalecimento da agricul-

tura familiar, beneficiando inclusive pescadores artesanais, ribeirinhos, extrativistas, marisqueiras, assentados da reforma agrária, povos originários e comunidades quilombolas. Ao todo, cerca de 100 mil famílias serão atendidas em 77 municípios localizados nos territórios de identidade Baixo Sul, Litoral Sul, Vale do Jiquiriçá e Médio Rio de Contas.O Parceiros da Mata é uma realização da CAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

PIAUI

Programa CNH social estudantil em pauta

A Secretaria da Educação, em parceria com Departamento de Trânsito do Piauí (Detran-PI), prorrogou as inscrições do edital da CNH Social Estudantil, projeto que vai beneficiar 10 mil alunos da rede pública com formação gratuita para a obtenção da primeira habilitação, na categoria A.Podem participar estudantes da 3ª série do ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que tenham 18 anos completos até a data da conclusão do curso. O início das aulas está previsto para o dia 7 de junho.Os alunos selecionados terão seus nomes divulgados até o dia 5 de junho, com orientações sobre as aulas e o acesso ao material didático.

ALAGOAS

Polícia Científica em evento de compras

O perito-geral adjunto da Polícia Científica de Alagoas, Wellington Melo, está representando o órgão no 2º Encontro Nacional do Programa de Compras Eficientes para o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). O evento teve início nesta terça-feira (27), e segue até a próxima sexta-feira (30), no Hangar Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém (PA). Promovido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), por meio da Diretoria de Gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública, o encontro tem como objetivo apresentar estratégias e iniciativas voltadas à inovação nos processos de contratação.

R.G.DO NORTE

Workshop internacional Brazil Offshore no Estado

Maior evento da América Latina dedicado à energia eólica offshore e às tecnologias que transformam eletricidade renovável em produtos como hidrogênio verde, e-metanol, amônia e aço verde, o “Brazil Offshore Wind & Power-to-X 2025” (BOWPX), acontece nesta segunda e terça-feira, 26 e 27, na Escola de Governo, no Centro Administrativo do Estado, em Natal.A governadora Fátima Bezerra participou da abertura do evento, que está na sua terceira edição, ao lado de representantes dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação; de Minas e Energias; e instituições como Associação Brasileira de Energia Eólica.

PARAIBA

Bovinos da Embrapa ganham 23 prêmios

Os animais bovinos integrantes do plantel de pesquisa da Empresa Paraíba de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), vinculada à Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, ganharam 23 premiações durante a 55ª Exposição Paraíba de Animais e Produtos Industriais (Expapi), realizada no Parque de Exposições Carlos Pessoa Filho, em Campina Grande, que terminou no ultimo domingo (25), após uma semana de movimentação. A conquista de diversos prêmios reafirma a excelência genética e o trabalho técnico de pesquisas de melhoramento genético.

em duas parcelas: R\$ 2.600 na primeira etapa e R\$ 2 mil na segunda.

Os recursos são aplicados em atividades diversas, como bovinocultura, caprinocultura, avicultura, piscicultura, horticultura, fruticultura, panificação, confeitaria, serviços de estética e artesanato.

Ana Amélia destacou que o programa também visa à segurança alimentar e à sustentabilidade das atividades produtivas. Ela também apresentou detalhes do sistema de gestão do programa e o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural na execução. Durante o seminário, foram apresentados relatos de agricultores de Mossoró, Currais Novos, Coronel Ezequiel, Pau dos Ferros, Lucrécia, Nova Cruz, Montanhas, Pedro Velho, Goianinha, Santo Antônio, Tibau do Sul e Macaíba.

Em muitos casos, as mulheres assumem o protagonismo nas iniciativas apoiadas. Segundo o secretário estadual de Agricultura Familiar, Alexandre Lima, 80% das famílias beneficiadas no RN são chefiadas por mulheres: são 3.030 mulheres, 575 homens e 655 jovens rurais atendidos.

MA: ação em prol da população LGBTQIA+

O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), está desenvolvendo, durante toda esta semana, ações de saúde que possibilitam maior acesso da população LGBTQI+ ao Sistema Único de Saúde (SUS). A abertura da semana foi no feita o Centro Histórico de São Luís, e contou com a presença de profissionais de saúde, gestores e pessoas da sociedade civil.

A gestora da equidade da SES, Ana Luísa Borges, disse que é importante garantir a justiça social e o direito à saúde de todos, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária. “Ao reconhecer as diferenças e necessidade individuais e de grupos, o governador Carlos Brandão reafirma o compromisso de tornar o SUS um sistema mais eficaz e acessível para todos, contribuindo para a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população”, justificou. A equidade no SUS é um processo contínuo de apren-

dizado e aprimoramento, que exige a participação de todos os atores envolvidos no sistema de saúde. A política de equidade no âmbito do SUS visa garantir que todos tenham acesso aos serviços de saúde, respeitando as diferenças e necessidades individuais e de grupos específicos, para que a saúde seja um direito social real para todos e qualificando os profissionais

As ações continuam até a próxima sexta-feira (30) com a realização da oficina “Gênero e sexualidade para técnicos e profissionais de saúde da SES”; oficina de “Qualificação sobre a saúde da Pop LGBTQI+” para profissionais da UBS de São Luís (Centro de Saúde do Tibiri e Centro de Saúde de Santa Bárbara); Oficina sobre saúde e diversidade para o projeto “Pink Shirt Day Iema - 2025”, ação anti-bullying e anti-cyberbullying nos Iemas Plenos e “Conversando entre nós sobre nós com a pop LGBTQI+” do Sistema Prisional PSL II.

CORREIO SUDESTE



O Projeto de Lei atende a um pleito histórico

Salário na área social de SP pode chegar a R\$ 21 mil

O Projeto de Lei Complementar que institui a nova carreira de Especialista Social do Governo de São Paulo propõe aumentar em até oito vezes o salário dos profissionais. O PL enviado nesta semana à Alesp unifica os cargos de Agente de Desenvolvimento Social e Especialista em Desenvolvimento Social, criados em 1998. A medida visa modernizar, qualificar e valorizar o quadro técnico da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS). Atualmente, o Agente de Desen-

volvimento Social recebe um salário inicial de R\$ 2.520,86. Já o Especialista em Desenvolvimento Social, tem o salário-base de R\$ 3.370,91. Com a proposta, a nova carreira será estruturada em seis níveis e três categorias, com critérios claros para progressão funcional e promoção. Na proposta encaminhada aos deputados, todos os profissionais serão reequadrados na Categoria A do Nível I: a remuneração inicial é de R\$ 8.469,40.

RJ: cartilha valoriza cultura

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio da Coordenadoria de Inspeção de Produtos de Origem Animal, responsável pelo Serviço de Inspeção Estadual (SIE/RJ), lançou a cartilha informativa sobre o Selo Queijo Artesanal. A publicação tem como objetivo orientar os

produtores fluminenses quanto aos requisitos e etapas para obtenção da certificação, que valoriza a produção artesanal e contribui para a expansão de mercado.O Selo Queijo Artesanal é uma certificação que reconhece a originalidade e a tradição dos queijos artesanais fluminenses.

MG:educadores em comunidade

Professores, coordenadores, supervisores, especialistas e diretores da rede estadual de ensino de Minas Gerais agora têm à disposição um novo espaço virtual de formação e colaboração. A Fundação da Gide (FdG), parceira da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/

MG), lançou a Liga da Gide, uma comunidade on-line e gratuita voltada ao fortalecimento da prática pedagógica e da gestão escolar. A iniciativa busca democratizar o acesso a conteúdos formativos, promover a troca de experiências entre educadores de diferentes regiões do país.

SP: audiência escuta moradores

As sugestões da população paulista constituem um ponto relevante na construção do planejamento para o orçamento do próximo ano do Governo de São Paulo. Sendo assim, a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) convida a população das regiões

ES: entrega de máquinas

A apicultura do Espírito Santo acaba de avançar significativamente com novas entregas voltadas ao fortalecimento do setor. Em Ibirapu, a Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca realizou a entrega de uma máquina de cera alveolada à Federação Ca-

SP: cacau em pauta no Estado

Os clones de cacau CCN51, PS1319 e BN34, bem adaptados ao clima paulista, demonstram grande potencial produtivo. Essas cultivares fazem parte do Programa Cacau SP, desenvolvido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, através da Coordenadoria de Assistência

Técnica Integral, em parceria com o Instituto de Tecnologia dos Alimentos (ITAL) e a Apta Regional. Para o produtor Diego Francisco Ferreira da Silva, o cultivo de cacau representa uma oportunidade de diversificar a renda e agregar valor a uma cultura promissora.

Mortes no trânsito caem 10% no estado de São Paulo

Dados são do Infosiga, a plataforma de estatísticas de trânsito

Dados consolidados do mês de abril mostram que São Paulo registrou redução de 10% nas mortes no trânsito em todo o Estado na comparação com o mesmo mês do ano passado. Na capital paulista, a redução foi ainda maior: 18%. Os dados são do Infosiga, a plataforma de estatísticas de trânsito gerenciada pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

Destacam-se as retrações em dois grupos: motociclistas e pedestres. Ambos têm sido prioridade nas campanhas do Detran-SP pela vulnerabilidade e pelo alto índice de letalidade. São Paulo registrou 11,8% menos mortes por atropelamento em abril em relação ao mesmo mês de 2024 e 16,6% menos óbitos por ocorrências que envolveram motos. Na capital, as reduções foram de 5,7% e 23,8%, respectivamente. Na capital, também foi expressivo o recuo nos óbitos de ocupantes de automóveis, que diminuíram 21,4% em abril deste ano, na comparação com abril do ano passado. Em todo o estado, sinistros com carros vitimaram 3,8% menos.



São Paulo registrou 11,8% menos mortes por atropelamento em abril

Na comparação do acumulado dos quatro primeiros meses de 2025 com o mesmo período do ano passado, a capital também mostra retração na morte de motociclistas: são 15,9% menos vidas perdidas neste ano. Em todo o estado, a quantidade de mortes com motocicleta se mantém praticamente estável (crescimento de 0,4%) e a de pedestres tem redução geral de 6%. No caso dos

automóveis, a letalidade caiu 8,7% em 2025. O Governo de São Paulo tem aumentado as fiscalizações no âmbito da Lei Seca. O número de veículos fiscalizados praticamente triplicou: foi de 142,3 mil para 402,2 mil, entre 2022 e 2024. Com isso, também houve um aumento no número de multas por dirigir alcoolizado: pulou de 6,9 mil para 12,7 mil, au-

mento de 83,8%. Única plataforma do país a reunir estatísticas de sinistros de trânsito de um estado inteiro, com atualização mensal, o Infosiga ganha um endereço próprio dentro do novo portal do Detran-SP: infosiga.detran.sp.gov.br. Neste link, é possível ver dados dos 645 municípios paulistas, e realizar pesquisas por gênero, idade e por modal, entre outros filtros.

Programa amplia oportunidades em comunidades

O Governo do Estado do Rio de Janeiro iniciou, na última semana, um novo ciclo de cursos gratuitos nos Centros de Referência da Juventude (CRJ), ampliando as oportunidades de qualificação profissional para jovens de 15 a 29 anos, em comunidades. Desde a reformulação do programa, mais de 22 mil certificados já foram entregues, consolidando o CRJ como uma das principais políticas públicas de fortalecimento social e econômico no estado. - Fizemos questão de reformular os CRJs, transformando-os em espaços de oportunidade e cidadania. Nosso objetivo é levar qualificação para dentro das comunidades, fazendo com que eles não precisem ir para longe para se especializar, além de permitir que mais jovens conquistem autonomia financeira e realizem seus sonhos - afirmou

o governador Cláudio Castro. Sob coordenação da Secretaria de Estado de Juventude e Envelhecimento Saudável, o CRJ conta atualmente com quatro unidades: Pavão-Pavãozinho-Cantagalo, Mangueiros Jacarezinho e Vila Paciência (Santa Cruz). O CRJ do PPG foi o primeiro a ser reaberto, em 2023, como parte do conjunto de inaugurações do programa Cidade Integrada. Já as unidades de Mangueiros, Jacarezinho e Vila Paciência foram reinauguradas em abril de 2024.

Vidas transformadas

Um exemplo da força transformadora do CRJ é a trajetória de Laercio Lucas Feitosa, de 30 anos, morador da Rocinha. Há dois anos, ele participou da primeira turma do curso de barbeiro no Com-



CRJs uma das principais políticas de fortalecimento social

plexo do PPG, após ser incentivado pela esposa. - O CRJ mudou minha vida. Eu saí de cima da moto, deixei o risco do trânsito para trás, e hoje tenho minha própria barbearia, com renda fixa e segurança para minha família - conta. Antes de ser motoboy, Laercio viu no curso de barbearia do CRJ a chance de mudar de vida. - Minha esposa me inscreveu de surpresa no curso e, depois da terceira aula, já tinha aberto minha barbearia. Foi

RIO DE JANEIRO

Menor número de roubos de veículos nos últimos 14 anos

Dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública mostram que o roubo de veículos caiu 24% em abril, com mais de 1,5 mil casos registrados. Foi o menor total para o mês desde 2011. No ano, a queda acumulada foi de 2%, segundo os Registros de Ocorrência (ROs). Também houve queda de 10% nos homicídios dolosos, com 205 vítimas no mês. As apreensões de armas, drogas e fuzis cresceram entre janeiro e abril. As prisões em flagrante tiveram aumento de 2%, com mais de 14 mil ocorrências no quadrimestre. Os dados são baseados nos registros lavrados nas delegacias de Polícia Civil do estado.

SÃO PAULO

Plataforma interligará diferentes políticas sociais

O governo de São Paulo vai oferecer aos municípios um sistema eletrônico para registrar e acompanhar famílias atendidas por programas sociais. A medida faz parte do programa estadual lançado neste mês, “SuperAção”, que, como o nome diz, tem como objetivo a superação da pobreza. A ferramenta permitirá o cruzamento de dados de áreas como educação, habitação e trabalho. O sistema será gratuito e acessível às equipes municipais de assistência. Agentes serão capacitados para usar o sistema e acompanhar o desenvolvimento das famílias. A proposta busca melhorar a integração entre políticas locais e estaduais.

MINAS GERAIS

Estado segue como líder na geração de energia solar

Minas Gerais continua na liderança nacional em geração solar, com 12 gigawatts de potência fiscalizada. O número reúne usinas centralizadas e distribuídas e equivale a 85% da capacidade da Usina de Itaipu, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O avanço foi impulsionado por ações como linhas de crédito. Apenas em 2024, foram R\$ 130 milhões em financiamentos liberados para projetos de energia fotovoltaica. Para ampliar o apoio, foi anunciada uma parceria com o Banco Europeu de Investimentos. O novo crédito será de R\$ 170 milhões e vai apoiar a produção de energia solar.

ESPÍRITO SANTO

Campanha educativa sobre o trânsito em Vitória

Secretaria de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana (Setran) de Vitória tem realizado ações educativas durante a campanha Maio Amarelo para orientar a população sobre cuidados no trânsito. Cerca de 5 mil pessoas foram abordadas nos primeiros dias da iniciativa, com distribuição de materiais e atividades em diversos bairros. As ações incluem palestras, panfletagem, eventos públicos e atividades em escolas. Só na Praça do Papa, no último domingo (25), foram feitas 700 abordagens durante uma corrida. A programação continua até o fim do mês para motoristas, pedestres e estudantes.

CORREIO SUL



Formatura faz parte de um planejamento estratégico

Rio Grande do Sul forma novos policiais penais

A Polícia Penal recebeu, na última terça-feira (27), o reforço de 383 servidores que foram aprovados em concurso público realizado em 2022 e concluíram o Curso de Formação Profissional. São 321 agentes penitenciários (APs), 51 agentes penitenciários administrativos (APAs) e 11 técnicos superiores penitenciários (TSPs).

A solenidade de formatura, que ocorreu no Salão de Atos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, contou com

a presença do governador Eduardo Leite.

A formatura faz parte de um amplo planejamento estratégico do governo do Estado para aprimorar a segurança pública, proteger a sociedade e, ao mesmo tempo, oferecer oportunidades de transformação àqueles que cumprem pena.

Desde 2019, quando começou o primeiro mandato do atual governo, já foram chamados 4.148 aprovados em concurso público para integrarem a instituição.

SC: obras na área da saúde

O secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi, entregou a revitalização da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Nereu Ramos, instituição da rede própria, em Florianópolis.

A UTI conta com 10 leitos e passou pela primeira reforma completa desde a sua criação em 1998. O

investimento do Governo do Estado foi de cerca de R\$ 172 mil. A obra foi viabilizada por meio da ata de manutenção do HNR e com o apoio de voluntários para a criação de uma UTI provisória com seis leitos, permitindo que o atendimento não fosse interrompido durante os trabalhos.

RS: Gramado Summit em alta

A Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) divulgou a programação da Arena de Conteúdos do Governo do Rio Grande do Sul na Gramado Summit. O evento ocorre na Serra, de 4 a 6 de junho, e é correalizado pelo Estado. A Arena de Conteúdos tem curadoria da Sict e receberá 41 painéis

e 99 painelistas. Os temas abordados no espaço serão inovação e tecnologia; agro e desenvolvimento rural; educação; juventude e inclusão; gestão pública e desenvolvimento econômico; saúde e bem-estar; meio ambiente e sustentabilidade; turismo e cultura; e empreendedorismo e mercado.

SC: peste suína em pauta no estado

No dia 28 de maio de 2015, Santa Catarina foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde Animal (Omsa) como Zona Livre de Peste Suína Clássica (PSC). Em grande parte, esta conquista foi possível com o trabalho de fiscalização e de educação sanitária desenvolvido pela Companhia

Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), que é órgão oficial de defesa agropecuária do estado.

Os dez anos de reconhecimento como zona livre da doença são parte das celebrações do Mês da Saúde Animal e Vegetal, realizado anualmente em maio.

PR: programa de saneamento local

O modelo de atendimento com água tratada nas comunidades rurais do Paraná foi referência nos trabalhos dos painéis apresentados pela Saneapar, durante o segundo dia do 33º Congresso da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), que

ocorre em Brasília. O diretor de Operações, Sérgio Wippel, participou do diálogo setorial junto com Sabesp, BNDES e Funasa, para mostrar as estratégias adotadas no Paraná, com o Programa de Saneamento Rural, para a universalização do atendimento com água tratada.

RS: comitiva em prol da economia

A comitiva gaúcha liderada pelo vice-governador Gabriel Souza visitou, em Helsinki, na Finlândia, a empresa ICEYE, líder global em satélites de radar de abertura sintética. Representantes da corporação – cujo foco é sustentabilidade, monitoramento climático e ci-

dades inteligentes – farão uma visita ao Rio Grande do Sul com o objetivo de firmar parcerias estratégicas. A comitiva conheceu ainda o projeto Kalasatama Smart City. Segundo Gabriel, a missão à Finlândia, promovida pelo Instituto Brasileiro de Administração Pública.

Foz do Iguaçu terá museu com apoio do Pompidou

No Paraná, centro será construído ao lado do aeroporto da cidade

O Paraná firmou parceria com o Centro Pompidou para a instalação de um museu internacional de arte em Foz do Iguaçu. O anúncio foi feito ontem (28), em Paris, pelo governador Ratinho Junior (PSD) e pelo presidente da instituição francesa, Laurent Le Bon.

O novo espaço se chamará Centro Pompidou Paraná e será o primeiro da América do Sul vinculado ao museu francês. A iniciativa consolida uma colaboração iniciada em 2022.

O acordo prevê uma cooperação de cinco anos, com suporte técnico do Pompidou para desenvolver o projeto curatorial e arquitetônico, além da estruturação de ações educativas. O museu deve ser inaugurado em 2027 e ficará ao lado do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, em um terreno cedido pela CCR Aeroportos.

Com investimento de aproximadamente R\$ 200 milhões, o espaço será voltado à arte moderna e contemporânea.

O projeto prevê exposições, apresentações cênicas, ciclos de cinema, residências artísticas e outras atividades. A proposta inclui uma programação dedicada à produção latino-ame-



Jonathan Campos/AEN

Espaço terá exposições, biblioteca, oficinas e áreas de convivência pública

ricana e ao intercâmbio com países do Sul Global.

A arquitetura será assinada por Solano Benítez, profissional paraguaio reconhecido por obras sustentáveis. A estrutura incluirá uma praça pública, salas de exposição, biblioteca, laboratórios, ateliês e restaurante.

O projeto definitivo deve ser apresentado no segundo semestre, com licitação prevista para o mesmo período. O museu será parte da Temporada

França-Brasil 2025, que comemora os 200 anos de relações culturais entre os dois países.

A localização próxima às Cataratas do Iguaçu deve reforçar o potencial turístico e simbólico da nova instituição.

O Centro Pompidou visa a formação de público e de profissionais da cultura. A proposta é que estudantes e artistas em formação tenham acesso a conteúdos e ações educativas.

Além disso, o público po-

derá conhecer parte do acervo do Pompidou, que conta com cerca de 140 mil obras.

A fundação francesa realizou reuniões com a Secretaria de Estado da Cultura para alinhar diretrizes do projeto.

Os próximos passos incluem o lançamento da identidade visual, junto com a publicação do edital de construção.

O Pompidou já mantém unidades em cidades como Málaga, Bruxelas e Xangai.

RS prepara Campanha do Agasalho



Agência Brasil

O objetivo é mobilizar a população em solidariedade

Com a chegada do inverno, o Governo do Rio Grande do Sul prepara o lançamento da Campanha do Agasalho 2025, intitulada Aquece RS, com foco principal na arrecadação de cobertores, roupas de cama e de banho. O objetivo é mobilizar a população em solidariedade às famílias em situação de vulnerabilidade durante o período de baixas temperaturas. O lançamento oficial ocorrerá nos próximos dias.

Organizada pela Casa Militar, por meio da Subchefia de Defesa Civil, e pela Secretaria de Comunicação, a campanha será divulgada no portal e nas redes sociais do Governo do Estado, além de contar com anúncios, cartazes, filme, jingle e uma história que destaca a importância.

O governo reforça que o ato de doar deve ser feito com responsabilidade. Peças em mau estado de conservação, sujas ou sem condições de uso não devem ser encaminhadas aos pontos de coleta, pois comprome-

tem a eficácia da campanha. As doações precisam estar limpas e prontas para uso imediato.

Neste ano, o estoque da Defesa Civil Estadual já está abastecido com roupas e calçados. Por isso, o foco da campanha em 2025 será direcionado para itens menos comuns, porém essenciais, como cobertores, mantas, lençóis e toalhas de banho. A meta é atender famílias que enfrentam o frio sem a devida proteção.

A triagem e a distribuição

das doações serão feitas pela Defesa Civil, que repassará os itens às entidades conveniadas. Os pontos de coleta das entidades parceiras estarão concentrados em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

No interior do Estado, as prefeituras interessadas poderão aderir à campanha entrando em contato com a Defesa Civil, por meio do e-mail imprensa-defesacivil@casamilitar.rs.gov.br. A parceria com os municípios é essencial para alcançar as

SANTA CATARINA

Governador se encontra com prefeitos do oeste do estado

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), participa de encontro nesta quinta-feira (29) em São Lourenço do Oeste. A ação reúne prefeitos da região noroeste para apresentar resultados de programas estaduais.

O evento ocorre às 9h no auditório do Sicoob. Durante a tarde, o governador terá reuniões com os prefeitos.

Os encontros serão realizados na sede da Associação dos Municípios do Noroeste.

O programa busca mostrar as ações executadas e ouvir demandas locais.

A iniciativa é voltada para cidades da região que integram a entidade municipalista.

PARANÁ

Cargas ilegais são achadas pela PF em Foz do Iguaçu

Uma carga com cerca de 120 kg de maconha foi localizada pela Polícia Federal (PF) ontem (28) nas margens do rio Paraná, em Foz do Iguaçu.

O entorpecente estava escondido na vegetação, próximo à aduana da Ponte Internacional da Amizade. A droga foi encontrada após uma embarcação ser vista atracando em um ponto irregular. Os agentes fizeram buscas na área e localizaram os fardos empilhados.

Nenhum suspeito foi encontrado. A ação teve o apoio das Polícias Civil e Militar. O material apreendido foi encaminhado à Delegacia da Polícia Federal para os procedimentos legais e registro do flagrante.

R. G. DO SUL

PF deflagra operação no aeroporto de Caxias do Sul

A Polícia Federal (PF) iniciou, na quarta-feira (28), a segunda etapa da Operação Elísios. A ação investiga roubo a avião pagador no Aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, em 2024.

Policiais civis e militares também participaram da operação conjunta. Mais de 200 agentes atuaram no cumprimento de 47 ordens judiciais, incluindo prisões e buscas.

Os mandados foram executados no Sul e em São Paulo, com bloqueio de bens dos suspeitos. No crime, nove pessoas invadiram o pátio do terminal com carros disfarçados, usaram armas de uso restrito e levaram mais de R\$ 14 milhões.

SANTA CATARINA

Turismo aéreo cresce na capital no quadrimestre

Florianópolis teve alta de 26% no fluxo de passageiros entre janeiro e abril. Foram 1,8 milhão de embarques e desembarques no aeroporto da capital, 381 mil a mais que no mesmo período de 2024.

A movimentação maior teve relação com voos extras e apoio à região Sul após as chuvas de 2024. Santa Catarina também registrou aumento no terminal de Navegantes, com 719 mil pessoas no quadrimestre.

O setor aéreo prevê expansão no inverno com o crescimento do turismo. Em 2019, 7,5 milhões passaram pelos aeroportos do Sul entre junho e agosto. A estimativa é que esse número seja superado em 2025.



A nova versão de “Lilo & Stitch” traz o monstinho alienígena para os dias atuais, vivendo um Havaí extremamente divertido para todas as idades

Por Pedro Sobreiro

Com mais de 350 milhões de dólares arrecadados apenas na primeira semana em cartaz nos cinemas do mundo, a versão em *live action* de “Lilo & Stitch” já é considerada um fenômeno global de bilheteria.

A trama conta a história do alienígena que escapa de uma prisão espacial e acaba caindo no Havaí, onde é adotado por Lilo, uma garotinha que acabou de perder os pais e está passando por problemas pessoais. Ela acredita que o Alien é um cachorrinho, leva ele pra casa e o apelida de Stitch. Com ela, o monstinho intergaláctico aprende mais sobre amizade e família, descobrindo que há muito mais na vida além da destruição. A grande diferença é que a história agora é contada com atores de carne e osso, com exceção dos aliens, que são feitos por computação gráfica.

No Brasil, a maior parte das sessões disponíveis deste filme são dubladas, até por um apelo nostálgico à eterna voz brasileira do Stitch original, o dublador Márcio Simões. Responsável por dublar ícones do cinema, como o ator Will Smith, o Gênio de ‘Aladdin’ e o icônico Coringa de ‘Batman: O Cavaleiro das Trevas’ (2008), Simões foi escolhido novamente para dar vida ao Stitch nos cinemas.

Junto a ele, a estrela das redes sociais, Sophie Figueiredo Soriano, a Sossô, de apenas oito anos, faz sua estreia na dublagem dando voz à Lilo.

A convite da Disney, o CORREIO DA MANHÃ conversou com essa duplinha que trouxe muito carisma e brilho para a dublagem.

O interessante da dupla é justamente esse contraste. Enquanto Simões é muito experiente na dublagem, Sophie está em seu primeiro trabalho.

“Eu encontrei com a Sophie no último dia. Como a gente grava separado, em horários diferentes, eu ainda não tinha visto ela. Então, eu sempre falava com a Angélica [Borges, diretora de dublagem do filme] ‘eu preciso conhecer a Sophie!’. E aí teve um dia que os horários coincidiram, e aí a gente se conheceu [...] É isso que dá prazer na profissão, ver principalmente ela, que está começando agora, que nunca nem teve contato com esse mundo [da dublagem], já estrelar um grande projeto como esse... Ela está de parabéns!”, disse Márcio Simões.

Quando o filme original foi lançado nos cinemas, Sophie ainda nem pensava em nascer. Então, ela revelou que só foi conhecer o filme quando recebeu o teste para o papel.

“Lilo & Stitch” conquista novamente os corações dos brasileiros

Em entrevista ao Correio da Manhã, dubladores do filme falam sobre esse fenômeno do cinema

“Foi meu primeiro papel no cinema [...] A dublagem foi bem legal, mas também foi bem difícil”

Sophie Figueiredo Soriano

“Foi meu primeiro papel no cinema, eu nunca tinha feito um papel tão grande. A dublagem foi bem legal, mas também foi bem difícil. Trabalhar com a tia Angélica foi bem legal. Sinceramente, eu não era fã. As minhas amigas eram fissuradas e amavam, mas eu nunca tinha assistido. Então, quando eu recebi o teste, assisti o filme pela primeira vez e comecei a gostar muito. Eu tenho até a garrafinha”, explicou Sossô.

E apesar de ser a icônica voz do Stitch nos corações dos fãs, Simões contou que não teve vaga cativa na nova versão. Ele teve que fazer teste e foi aprovado. Segundo ele, foi “um presentão”.

“Estou na dublagem há quase 40 anos, então, para mim, fazer de novo o Stitch foi um presentão. Agora, depois de 20 anos, estou com um pouco mais de experiência, então agora consigo entregar um pouco mais de sinceridade, naturalidade... De verdade nas minhas falas. Na época [do original] também, mas eu tinha uma preocupação maior em ficar bem próximo da atuação original, mesmo que tentasse dar meu toquezinho particular aqui e ali. Hoje em dia, não. Pela experiência, eu consigo conversar mais, fazer o personagem interagir como se fosse o amiguinho dela conversando. E a experiência faz a gente atingir esse nível de excelência. E isso eu consegui graças a ter sido escolhido no teste, onde tive a chance de dublar o Stitch de novo, e aí eu já consigo dublar com mais vontade, porque ser escolhido par dublar de novo esse personagem tão legal, que todo mundo curte,



Sophie Figueiredo Soriano, de apenas oito anos, fez sua estreia na dublagem dando voz à pequena Lilo



Mais de 20 anos após o filme original, Márcio Simões volta a dar voz ao Stitch, que tem mais falas do que em 2002

“O público pode esperar um filme muito bonito e profundo. Ele enaltece ainda mais a relação entre a Nani e a Lilo, do ‘Ohana’, da família. Elas têm uma rede de apoio muito grande dos vizinhos, e o amor está presente, ele permeia o filme inteiro. Eles tiraram um pouco da aventura da animação para focar mesmo na família, no pertencimento. E a animação do Stitch, a computação gráfica está perfeita! Eu via uma criatura que parecia uma pelúcia, é tão perfeito! Que trabalho maravilhoso!”, afirmou Márcio Simões.

Márcio Simões

que eu também curto, porque eu assistia a série e os longos, é, para mim, um presentão mesmo”, disse Simões.

Ele também falou sobre os desafios de interpretar o Stitch, um personagem que não fala exatamente em português o tempo todo.

“Isso foi o que me deu mais trabalho, porque são falas na língua dele. Elas sempre existiram, mas agora ele fala mais. Foi criação do Chris Sanders [Stitch dos EUA], então eu tenho que ouvir o que ele fez e tentar seguir coladinho, porque não tem transcrição, não tem um texto dessas falas. A gente ouve o que ele fala e tenta. Existem algumas falas mais conhecidas que a gente tem que fazer, mas, caramba! Tinham muitas outras que eu tive que fazer que deram muito trabalho. Até o espirro a gente faz na voz do Stitch”, completou.

Perguntada sobre qual o próximo papel que ela gostaria de fazer, Sophie revelou suas preferências, mas destacou que não têm muitas histórias por aí com protagonistas crianças.

“Eu gostaria de dublar a Mulher-Maravilha, mas não consigo pensar em outros personagens, porque não tem muitos personagens crianças nos filmes de hoje, né? Ah sim! Eu gostaria de dublar uma princesa. Eu gosto de todas elas!”, disse.

Simões também ressaltou a valorização dos fãs que os dubladores brasileiros vêm recebendo. Para ele, isso é importante para construir uma cultura da dublagem no país.

“Isso é ótimo! E aconteceu mais por conta das redes sociais, em que há essa interação maior. A partir daí, a gente

consegue retribuir esse carinho. Aqui no Rio, o pessoal investe mesmo, e eles prestigiam esses atores. E não é um prestígio só para os dubladores cariocas, porque um trabalho bem feito é sempre prestigiado. E isso gera um aumento em sessões dubladas, porque aqui no Rio, por exemplo, filmes sem ser animação têm poucas sessões dubladas, então essa cultura tem que se desenvolver no Brasil inteiro. Um filme dublado ajuda muita gente, e se as pessoas reconhecem isso e incentivam nosso trabalho, as sessões dubladas vão acontecer”, explicou.

Por fim, ele falou sobre as diferenças entre a animação e o *live action*.

“O público pode esperar um filme muito bonito e profundo. Ele enaltece ainda mais a relação entre a Nani e a Lilo, do ‘Ohana’, da família. Elas têm uma rede de apoio muito grande dos vizinhos, e o amor está presente, ele permeia o filme inteiro. Eles tiraram um pouco da aventura da animação para focar mesmo na família, no pertencimento. E a animação do Stitch, a computação gráfica está perfeita! Eu via uma criatura que parecia uma pelúcia, é tão perfeito! Que trabalho maravilhoso!”, afirmou Márcio Simões.

Por trás do sucesso, houve uma grande estratégia de lançamento

Se “Lilo & Stitch” está fazendo tanto sucesso no Brasil, grande parte disso se deve à campanha publicitária maciça da Disney no país.

A Disney Brasil entendeu o potencial do personagem de ser “um novo Mickey” para a molecada, então fez de tudo para colocar o Stitch na mídia o tempo inteiro. Além dos inúmeros produtos, o Stitch roubou a cena em meio aos ‘Little Monsters’ em Copacabana, entre o fim de abril e começo de maio. Enquanto os fãs esperavam por um aceno da cantora Lady Gaga, quem apareceu na sacada do Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, foi um Stitch gigante, que foi recebido por Narcisa Tambo-rindeguy, além de fazer diversas ações pela cidade ao longo da semana do show.

Na semana da estreia, grandes portais como o “Legado da Marvel” e o “Imaginews”, do YouTuber Imaginago, fizeram sessões com fãs e dubladores no UCI New York City Center - o maior do país -, no Rio de Janeiro, reunindo mais de 400 fãs por sessão, promovendo esse encontro e trazendo o público mais para perto do universo do filme.

Com diversas estratégias de divulgação do filme no Brasil, não é por acaso que o longa esteja na liderança da bilheteria no país, tendo arrecadado mais de R\$ 60 milhões em sua estreia.